CENTRO PAULA SOUZA ETEC PARQUE DA JUVENTUDE CURSO TÉCNICO DE MUSEOLOGIA

A CASA VIROU

SÃO PAULO 2015



CENTRO PAULA SOUZA ETEC PARQUE DA JUVENTUDE CURSO TÉCNICO DE MUSEOLOGIA

Cristina Aparecida VIANA Ivone IZZO Luiza KUMAGAI Marcos GIACOMET Silvia Patrícia FONSECA

A CASA VIROU: uma exposição museológica do Acervo Espaço Memória Carandiru

Cristina Aparecida VIANA Ivone IZZO Luiza KUMAGAI Marcos GIACOMET Silvia Patrícia FONSECA

A CASA VIROU: uma exposição museológica do Acervo Espaço Memória Carandiru

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Museologia ao Curso Técnico em Museologia da Etec Parque da Juventude, orientado pela Profa. Cecília Machado, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em museologia.

RESUMO

Um estudo sobre o comportamento do preso da Casa de Detenção de São Paulo que, através do acervo do Espaço Memória Carandiru, promove leituras sobre a sociabilização em eventos e atividades que, mesmo por um curto espaço de tempo, poderia distanciá-lo do personagem "criminoso" e aproximálo do humano. A exposição "A Casa Virou" pretende apresentar a "Casa" a partir da vida que acontecia ali. Somar questões ideológicas e psicológicas. Conhecer um lugar que esteve escondido, ao mesmo tempo que estava logo ali, tão próximo da estação de metrô. Acreditamos ser necessário o registro dessa memória do Carandiru como documentação histórica, sociológica e educativa. Através do entendimento do cotidiano, atividades e relações existentes dentro do presídio, uma tentativa de diminuir nossos julgamentos simplistas acerca dessas realidades. A proposta é nos permitir um outro olhar sobre esses "moradores" que, para sobreviverem, ou não enlouquecerem, tentavam criar um ambiente mais suportável em um microcosmo chamado "Casa". Assim, esta exposição pretende buscar lembranças que tendem a se perder caindo no esquecimento por pertencerem a um lugar visto como o "inferno na terra" por nós, aqui de fora.

Palavras-chave: Exposição Museológica "A Casa Virou". Carandiru. Museologia.

ABSTRACT

This is an essay about the behaviour of prisoners at São Paulo's detention facility (Carandiru') as shown by Espaço Memória Carandiru's collection. It promotes awereness of inmates sociability at events and activities which, even for a short period of time, can depict the 'offender' personage in a more humanist approach. The exhibition "A Casa Virou" - "The House Turned Into..." intends to present the detention facility from the perspective of everyday life whithin it, adding psycological and ideological matters to it. Unveiling a place that was hidden for such long time and nevertheless so near us, close to the next metro station. We believe Carandiru's history must be registered as historical and sociological events, as well as an educative event. Getting to know a place which has been hidden even being so closed to a subway station! Only through the understanding of their daily lives - activities and relationships can we enrich our simplistic views on the reality inside its walls. The proposition is to cast a different look upon its dwellers, who tried to create a bearable atmosphere to ensure survival and avoid running into madness. Thus, this exhibition intends to bring memories which are likely to be forgotten, since they belong to a place considered 'he ll' from all of us who are away from its reality.

Keywords: Museum exhibiton "A casa virou", Museology, Carandiru, Carandiru's history.

LISTA DE FIGURAS

Florida Distriction
Figura 1 - Planta do Percurso dentro do Espaço Expositivo
Figura 2 - Percurso expositivo – Módulo 1 – Entrada do Museu15
Figura 3 - Percurso expositivo – Módulo 2 – Recepção entrada16
Figura 4 - Percurso expositivo - Módulo 2 - Recepção17
Figura 5 - Percurso expositivo - Módulo 2 - Texto introdutório e identidade visual17
Figura 6 - Percurso expositivo - Módulo 3 - Portas, Portinhas, Portões18
Figura 7 - Percurso expositivo – Módulo 3 – Corredor de portas
Figura 8 - Percurso expositivo - Módulo 3 - Portas do acervo
Figura 9 - Percurso expositivo - Módulo 3 - Corredor se desconstrói
Figura 10 - Percurso expositivo - Módulo 3 - Portão - Divinéia23
Figura 11 - Percurso expositivo - Módulo 4 - Lazer Confinadamente25
Figura 12 - Percurso expositivo – Módulo 4 – Religião25
Figura 13 - Percurso expositivo – Módulo 4 – Esporte28
Figura 14 - Percurso expositivo – Módulo 4 – Fuga – Máquina de escrever32
Figura 15 - Percurso expositivo – Módulo 4 – Fuga – Teresas, Maconha, Rita
Cadilac35
Figura 16 - Percurso expositivo – Módulo 5 – Cubo Livre – Porta trancada 0135
Figura 17 - Percurso expositivo – Módulo 5 – Cubo Livre – Porta trancada 0236
Figura 18 - Percurso expositivo – Módulo 5 – Cubo Livre – Cela 1 – Com Visita37
Figura 19 - Percurso expositivo – Módulo 5 – Cubo Livre – Parede reprodução
vídeo – Com Visita40
Figura 20 - Percurso expositivo – Módulo 5 – Cubo Livre – Cela 2 – Corda Vida41
Figura 21 - Percurso expositivo – Módulo 5 – Cubo Livre – Cela 3 – Bola
Amarela42
Figura 22 - Percurso expositivo – Módulo 5 – Instalação – Roupas amontoadas
0144
Figura 23 - Percurso expositivo – Módulo 5 – Instalação – Roupas amontoadas
0244
Figura 24 - Percurso expositivo – Módulo 5 – Cubo Livre – A Casa Virou
Parque45
Figura 25 - Percurso expositivo – Módulo 6 – Instalação – Fios do Destino46
Figura 26 - Pátio – Performance de Encerramento
4/

Figura 27 - Foto Carandiru
Figura 28 - Tipografia artística49
Figura 29 - Desenho do Logo50
Figura 30 - Página do Facebook
Figura 31 - P Convites (em papel canson, 15 X 15 cm, em 3 cores, 100
unidades)54
Figura 32 - Catálogo de objetos (em papel canson, 20 X 20 cm, 3 cores, 100
unidades)55
Figura 33 - Modelo de Legenda (em papel canson, 10 X 15 cm, duas cores, 52
unidades – arte gráfica)
Figura 34 - Cartazes (em papel couchê, 40 X 60 cm, 3 cores, 200 unidades)56
Figura 35 - Cartazes das palestras - em papel couchê
Figura 36 - Folder (em papel couchê)58
Figura 37 - Material gráfico educativo - Embalagem contendo as fichas com
informações sobre o acervo da exposição59
Figura 38 - Kit de fichas - Dinâmica Pró Varal - Modelo59
Figura 39 - Banner grande da entrada (em lona, 10 X 8 m, 3 cores, 1 unidade)60
Figura 40 - Sinalização (placas em lona, 40 X 60 cm, 2 cores, 2 unidades) -
entradas60
Figura 41 - Sinalização a partir de Logomarca para o EMC (placas em PVC, 30
V 40
X 40 cm, 2 cores, 6 unidades)61
X 40 cm, 2 cores, 6 unidades)
Figura 42 - Identidade visual61
Figura 42 - Identidade visual61Figura 43 - Espaço Loja, Bilheteria e Guarda Volume62
Figura 42 - Identidade visual61Figura 43 - Espaço Loja, Bilheteria e Guarda Volume62Figura 44 - Produtos Ioja "A Casa Virou"62
Figura 42 - Identidade visual61Figura 43 - Espaço Loja, Bilheteria e Guarda Volume62Figura 44 - Produtos Ioja "A Casa Virou"62Figura 45 - Planta do Percurso de Visitação Guiada69

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Educativo - Proposta para o público	68
Tabela 2 - Educativo – Ações do Educativo	69

SUMÁRIO

1 INT	RODUÇ	ÇÃO	11			
1.1	Tema1					
1.2	Apresentação1					
1.3	Objetivo					
1.4	Justificativa					
2 PR		EXPOSITIVO				
2.1	Módulo 1 – A entrada do Museu: Grade do acervo					
2.2	Módulo 2 – Recepção1					
2.3	3 Módulo 3 – Portas, Portinhas e Portões					
2.4	Módulo 4 – Lazer confinadamente					
	2.4.1	Religião				
	2.4.2	Esporte	27			
	2.4.3	Fuga	32			
2.5	Módul	o 5 – Cubo Livre	35			
	2.5.1	Cela 1 – Com Visita	36			
	2.5.2	Cela 2 – Corda Viva	41			
	2.5.3	Cela 3 – A Partida	42			
	2.5.4	A Casa virou Parque	43			
2.6	Módul	o 6 – Instalação	46			
2.7	Encerr	amento da Exposição	46			
2.8	Import	ância da comunicação para sociedade	48			
2.9	Missão	o	48			
2.10	Identic	lade visual	48			
	2.10.1	Cores	48			
	2.10.2	Tipografia	49			
	2.10.3	Logo	50			
2.11	Quatro Ps					
	2.11.1	Produto	50			
	2.11.2	Preço	51			
	2.11.3	Praça	51			
	2.11.4	Promoção				
2.12	Anális	SWOT				
	2.12.1	Avaliação Externa - Oportunidades				

	2.12.2	Avaliação Externa – Ameaças52				
	2.12.3	Avaliação Interna - Pontos Fortes52				
	2.12.4	Avaliação Interna - Pontos fracos52				
3 PLA	ANO DE	DIVULGAÇÃO53				
3.1	Distribuição53					
3.2	Material gráfico54					
3.3	.3 Loja, Bilheteria e Guarda Volume62					
4 AÇÃO EDUCATIVA63						
4.1		entação63				
4.2	Objetivo63					
4.3	Público Alvo63					
4.4		s de funcionamento64				
	4.4.1	Período de exposição64				
	4.4.2	Horário de funcionamento64				
	4.4.3	Preço64				
	4.4.4	Regras do espaço65				
	4.4.5	Agendamento e Horários de visitas65				
4.5	Propos	stas para o Público66				
	4.5.1	Público interno				
	4.5.2	Público externo66				
	4.5.3	Ciclo de Palestras de 2 de outubro a 26 de outubro de 201667				
	4.5.4	Encerramento – Criação Coletiva: Performance67				
4.6	Percur	so da Visita Guiada69				
	4.6.1	Módulo 1- A Entrada do Museu – Grade do Acervo70				
	4.6.2	Módulo 2 - Recepção70				
	4.6.3	Módulo 3 – Portas, Portinhas, Portões71				
		Módulo 4 – Lazer Confinadamente71				
		Módulo 5 – Cubo Livre71				
		Módulo 6 – Pátio – Instalação72				
4.7	Dinâmicas					
4.8	Recursos Humanos e Materiais					
4.9	Avaliação72					
5 CONCLUSÃO						
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS74						

ANEXO I – SUGESTÃO DE DINÂMICA: PRO VARAL!	75
ANEXO II – PESQUISA DE OPINIÃO DO VISITANTE	
ANEXO III - CRONOGRAMA DA EXPOSIÇÃO "A CASA VIROU".	79
ANEXO IV – ORÇAMENTO DA EXPOSIÇÃO "A CASA VIROU"	80
ANEXO V – CADERNO DE ESBOÇOS	

display pur esplica se store as a consequence and a superior of a square

malban and tart 1980 and the color of the co

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tema

Contrapontos no Carandiru: Lazer versus Opressão

1.2 Apresentação

A vida acontecia na Casa de Detenção do Carandiru. Atividades do cotidiano e o lazer proporcionavam momentos atenuantes aos seus moradores, que sofriam com a superlotação, o abandono, a miséria. Mas nada seria atenuante o suficiente para evitar o resultado trágico de uma rebelião.

Na manhã do dia 2 de outubro de 1992 os presidiários jogavam futebol. Durante o jogo, ocorreu um desentendimento entre dois detentos causado pela disputa por espaço no varal do segundo pavimento do pavilhão 9. Na gíria carcerária "A casa virou".

A exposição "A Casa Virou" surge a partir dos motivos que podem ter desencadeado a rebelião que resultou no massacre do Carandiru ocorrido na manhã do dia dois de outubro de 1992.

Esta exposição está baseada no contraste entre duas forças: a situação da superlotação (disputa por espaço no varal), que oprime e sufoca; a busca pelo equilíbrio através de ventos no presídio (futebol, visitas, boxe, religião, cartas, poesias) numa tentativa de torná-lo minimamente suportável.

Estas duas dimensões contraditórias e, ao mesmo tempo verdadeiras, são importantes para uma percepção psico-sociológica do universo da prisão, que ocorre através dos elementos do cotidiano, da fé, da família, da solidão.

No mundo do preso há também esperança, sociabilidade e o desejo da reconstrução da sua identidade.

Historicamente a relação da humanidade com o tratamento dado ao criminoso é controverso. Tem sido um esforço constante de diversos segmentos da sociedade estabelecer a melhor forma de equilibrar adequadamente os sentimentos coletivos de amor e ódio nutridos em relação às pessoas que cometem crimes.

Conforme Carta aberta ao Povo Brasileiro do Centro Acadêmico XI de Agosto, de 20 de janeiro de 2014, os negros compõem 60% da população

carcerária brasileira, da qual 58% são jovens entre 18 e 29 anos e 77% não completaram o ensino fundamental. Isso mostra que o presídio se tornou um mecanismo de detenção e criminalização da população pobre, jovem e negra. A dificuldade dos mais pobres em ter acesso à assistência jurídica também favorece a ocorrência das rebeliões internas, quando desejam exigir melhores condições para o cumprimento das penas.

A organização e montagem da exposição contará com peças do acervo do espaço Memória Carandiru e a partir do conteúdo dos livros autobiográficos: "Diário de um Detento – Jocenir" e "Memórias de um Sobrevivente André du Rap" e nas entrevistas contidas em "Aqui dentro - Páginas de uma memória: Carandiru" (Maureen Bisilliat). Também nos baseamos em pesquisa "Mulheres que buscam presidiários para parceiros amorosos" realizada pelo psicólogo Adriano Zago. Através do acervo e destas publicações pudemos expressar nossa interpretação sobre as sensações contraditórias de um lugar chamado de "Casa".

As informações contidas no Relatório do Caso do Massacre do Carandiru - "Durante uma partida de futebol..." e o "desentendimento causado pela disputa por espaço no varal" - serão a base para a formatação da exposição "A Casa Virou".

1.3 Objetivo

A Casa de Detenção não podia ser considerada apenas um presídio, era um microcosmo no sistema carcerário brasileiro. Foi o maior complexo penitenciário da América Latina. Nos tempos de maior lotação, chegou a ter mais de sete mil pessoas encerradas. Havia entre os presos uma hierarquia, cada preso exercia uma função, uma política de compra de local para dormir, respeito às companheiras dos outros presos em dia de visita. Eram ações organizadas sem a participação do governo durante muitas décadas.

Dentro desta perspectiva, a importância da exposição "A Casa Virou" é disponibilizar informações que a maior parte da sociedade desconhece, não deseja rememorar ou discutir, mas que as gerações futuras têm o direito de conhecer. Pretende apresentar a "Casa" a partir da vida que acontecia ali. É um estudo sobre o comportamento do preso. Procura entender sobre sua sociabilização em eventos e atividades que, pelo menos, por um curto espaço

de tempo, poderia distanciá-lo da condição "criminoso" e aproximá-lo do humano. Assim, a finalidade do debate é desmistificar a figura do preso, e levantar propostas para humanizar esse indivíduo para a sociedade. Somar questões ideológicas e psicológicas. Conhecer um lugar que esteve escondido, ao mesmo tempo que estava logo ali, próximo da estação de metrô Carandiru.

1.4 Justificativa

Acreditamos ser necessário o registro dessa memória do Carandiru como documentação histórica, sociológica e educativa. Através do entendimento do cotidiano, atividades e relações existentes dentro do presídio, uma tentativa de diminuir nossos julgamentos simplistas acerca dessas realidades.

A proposta é nos permitir um outro olhar sobre as pessoas que erraram, mas que para sobreviverem, ou não enlouquecerem, tentavam criar um ambiente mais suportável em um microcosmo chamado "Casa" e/ou "Cidade". Assim, esta exposição pretende buscar lembranças que tendem a se perder caindo no esquecimento por pertencerem a um lugar visto como o "inferno na terra" por nós, aqui de fora.

Todas as pessoas tem o direito de oficializar e registrar sua memória, seus costumes e sua cultura. A sociedade tende a evoluir sempre na busca das soluções dos problemas sociais.

Através do projeto de incentivo à cultura, "A Casa Virou" será uma exposição de curta duração: de 2 de outubro a 2 de novembro de 2016, no Espaço Memória Carandiru, em São Paulo. A escolha do local se deu, porque a revitalização do Carandiru, com a implantação do Parque da Juventude, retoma as reflexões sobre preservação e restauração da memória. O espaço que abriga o acervo deve ser um espaço ativo para eventos que possibilitem isso. No caso da cidade de São Paulo e, mais especificamente, dos bairros do entorno, na zona norte, é um elemento importante de identidade e herança cultural. De fácil acesso a população e aos turistas, pela proximidade geográfica com o centro velho, pode ser incorporado ao roteiro cultural mais conhecido da cidade como: Estação da Luz, Museu de Arte Sacra, Pinacoteca, Museu da Língua Portuguesa, entre outros.

2 PROJETO EXPOSITIVO

A exposição ocorre no Espaço Memória Carandiru porque acreditamos no potencial deste local não somente como laboratório para seus alunos do curso técnico em museologia, mas também como parte integrante de um cenário cultural na cidade de São Paulo. Além do espaço expositivo citado, outros elementos que integram a exposição estarão expostos em dois locais estratégicos no pátio da ETEC Parque da Juventude.

As peças escolhidas do acervo do Espaço Memória Carandiru serão aquelas que remetam à ideia de lazer, sociabilidade e também opressão. Os ambientes pretendem traduzir sensações do desconforto do confinamento, ao mesmo tempo que as peças são retratadas como símbolos de equilíbrio/sanidade. Com o objetivo de comunicar o conceito "Lazer versus Opressão", pretendemos criar uma integração destes objetos antagônicos.

Entre todas as peças que serão expostas, elegemos uma que será a principal: uma bola de futebol amarela. Ela é a principal da exposição, porque representará o elemento de resgate da individualidade e equilíbrio. O futebol é a prática esportiva mais apreciada dentro do sistema penitenciário. Sabemos do gosto do povo brasileiro pela prática que demonstra força e união. Essa busca está baseada na união em busca da vitória. No presídio funciona como uma válvula de escape, um entretenimento. A dedicação na organização de campeonatos é uma prova de uma busca de equilíbrio psicológico.



Figura 1 - Planta do Percurso dentro do Espaço Expositivo Criação de: Silvia Fonseca

2.1 Módulo 1 – A entrada do Museu: Grade do acervo

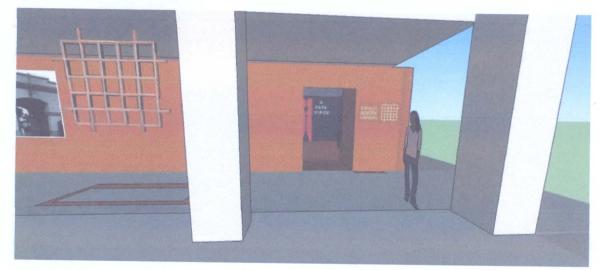


Figura 2 - Percurso expositivo – Módulo 1 – Entrada do Museu Criação de: Silvia Fonseca

A peça "Grade", que compõe o acervo, é exposta no pátio, ao lado da entrada do Espaço Memória Carandiru. Esta ação pretende chamar a atenção e sensibilizar o público, que são os próprios alunos e funcionários da ETEC Parque da Juventude para a existência de um patrimônio cultural inserido ali.

A atenção voltada para a peça instalada próxima das pessoas sugere uma integração deste acervo com a comunidade. Esta mesma grade é sugerida como a logomarca do Espaço Memória Carandiru.



Peça do Acervo 01

2.2 Módulo 2 - Recepção



Figura 3 - Percurso expositivo – Módulo 2 – Recepção entrada Criação de: Silvia Fonseca

À esquerda, painel contendo imagens fotográficas que retratam a transição de acontecimentos marcantes no Carandiru: desde a inauguração da Casa de Detenção até a transformação em Parque da Juventude. Inserido acima, no painel, logomarca "Espaço Memória Carandiru". Ao fundo, logomarca "A Casa Virou".



Figura 4 - Percurso expositivo – Módulo 2 – Recepção Criação de: Silvia Fonseca



Figura 5 - Percurso expositivo – Módulo 2 – Texto introdutório e identidade visual

Criação de: Silvia Fonseca

À direita, texto introdutório sobre a exposição "Atividades do cotidiano e o lazer representavam momentos atenuantes para os "moradores" da Casa de Detenção do Carandiru. Mas nada seria atenuante o suficiente para evitar o

resultado trágico de uma rebelião. 2/out/1992 . Durante partida de futebol, um desentendimento entre dois presos pela disputa por espaço no varal teria desencadeado o massacre. O Pavilhão 9 estava dominado pelos presos para acerto de conta entre eles. Na gíria carcerária "A Casa Virou.".

2.3 Módulo 3 – Portas, Portinhas e Portões

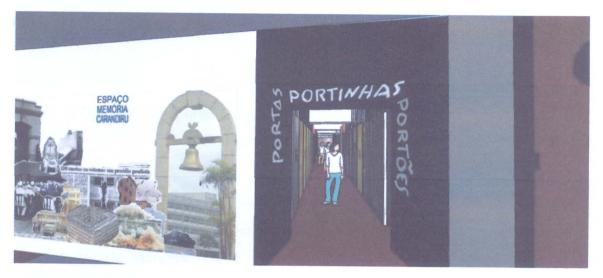


Figura 6 - Percurso expositivo – Módulo 3 – Portas, Portinhas, Portões Criação de: Silvia Fonseca

Neste módulo o visitante vivencia a sensação de opressão em busca de liberdade. A entrada para este módulo da exposição se dá através de uma porta de moldura que apresenta um leve "afunilamento" até alcançar a altura das portas que formam um corredor. O visitante percorrerá o extenso corredor formado por portas, suspensas por cabos que fazem lembrar grades. A distância do chão é de aproximadamente 20 cm e a distância entre elas de 10 cm. Com suas "portinhas" abertas e, entre as portas, frestas é possível perceber a movimentação de outros visitantes.



Figura 7 - Percurso expositivo – Módulo 3 – Corredor de portas Criação de: Silvia Fonseca

No lado em que as portas estão mais próximas da parede serão instalados espelhos e uma iluminação fraca. O efeito produzido será o reflexo do visitante de maneira pouco nítida, pois a intenção é produzir a ilusão de movimentação entre as frestas de outras pessoas e não que o visitante se reconheça no reflexo inicialmente.



Figura 8 - Percurso expositivo – Módulo 3 – Portas do acervo Criação de: Silvia Fonseca

O corredor conta com 6 portas originais e um portão do acervo do Espaço Memória Carandiru e outras 32 portas cenográficas que formarão um corredor, que invoca o sentido da opressão e sufocamento sob um aspecto psicológico.



N° REGISTRO: S/N°

TÍTULO: PORTA DE CELA

MATERIAL: madeira

DESCRIÇÃO: porta de cela retangular em metal. Possui portinhola central de abertura basculante e 1 pega.

DIMENSÃO(cm) Alt.xP: 196x70x10

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP



Peça do Acervo 02



N° REGISTRO: S/N°

TÍTULO: PORTA DE CELA

MATERIAL: metal

DESCRIÇÃO: porta de cela retangular em metal. Possui portinhola central de abertura basculante e 1 pega.

DIMENSÃO(cm) Alt.xP: 196x69,5x9,5 (fechada)

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP



Peça do Acervo 03



N° REGISTRO: S/N°

TÍTULO: PORTA DE CELA

MATERIAL: metal

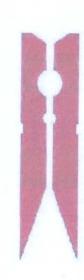
DESCRIÇÃO: porta de cela retangular em metal. Possui portinhola central de abertura basculante e 1 pega.

DIMENSÃO(cm) Alt.xP: 196x70x10

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP



Peça do Acervo 04



N° REGISTRO:10

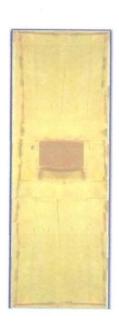
TÍTULO: PORTA DE CELA

MATERIAL: madeira

DESCRIÇÃO:porta de cela em madeira. Possui portinhola central de abertura basculante e 1 pega. Pintura na cor verde e símbolo de time "Palmeiras" adesivado.

DIMENSÃO(cm) Alt.xP: 196x69,5x9,5 (fechada)

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do 5ul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP



Peça do Acervo 05



N° REGISTRO: S.N°

TÍTULO: PORTA DE CELA

MATERIAL: metal

DESCRIÇÃO: porta de cela retangular em metal. Possui portinhola central de abertura basculante e 1 pega.

DIMENSÃO(cm) Alt.xP: 196x69,5x9,5 (fechada)

IOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP



Peça do Acervo 06



N° REGISTRO: 006

TÍTULO: PORTA DE CELA

MATERIAL: metal

DESCRIÇÃO: porta de cela em madeira azul clara. Possui portinhola central de abertura basculante e 1 pega.

DIMENSÃO(cm) Alt.xP: 196x69,5x8 (fechada)

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP



Peça do Acervo 07

Em determinado ponto, este corredor se desconstrói. As imagens das portas vão se tornando menos nítidas até que se tornam brancas, e sua distância do chão se torna maior, de maneira mais irregular.

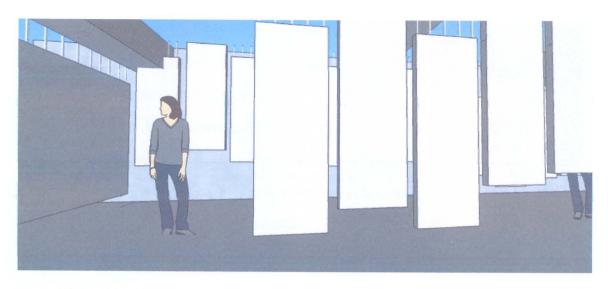


Figura 9 - Percurso expositivo – Módulo 3 – Corredor se desconstrói

Criação de: Silvia Fonseca



Figura 10 - Percurso expositivo - Módulo 3 - Portão - Divinéia

Criação de: Silvia Fonseca

A posição do portão, ao final do corredor, conduz (à esquerda) o visitante para o próximo módulo "Lazer ConFinadaMente".



N° REGISTRO: 0017

TÍTULO: PORTÃO DIVINÉIA

MATERIAL: metal e tinta

DESCRIÇÃO: folha de portão retagular pertencente a Estação Divinéia, coloração verde, com "grelha" na parte central esquerda. Possui 1 cadeado pendurado.

DIMENSÃO(cm) Alt.xP: 327x173x8

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP



Peça do Acervo 08

2.4 Módulo 4 - Lazer confinadamente

Este módulo trata da busca do preso pelo equilíbrio psicológico através de mecanismos atenuantes como a religião e esporte. Apesar do lazer, o confinado sentirá predisposição pela busca da liberdade através da fuga, seja ela concreta, representada pelas peças "terezas" ou pelo conjunto de caixas ou ainda, de forma imaginativa ou ilusória, através de suas criações literárias, composições musicais (máquina de escrever), do entorpecimento (caixa para acondicionar maconha) e apresentações de shows (Rita Cadilac).

A montagem acontece em espaço expositivo já existente no Espaço Memória Carandiru, é constituído de um corredor com uma parede formada por vidros.



Figura 11 - Percurso expositivo – Módulo 4 – Lazer Confinadamente

Criação de: Silvia Fonseca

Espaço com instalação de cordões sugere confinamento por grades.

2.4.1 Religião

Primeiro subtema, a religião faz parte da vida da maioria dos presos. A esperança de conforto espiritual. As peças não seguem uma ordem, representam o sincretismo dentro do presídio.

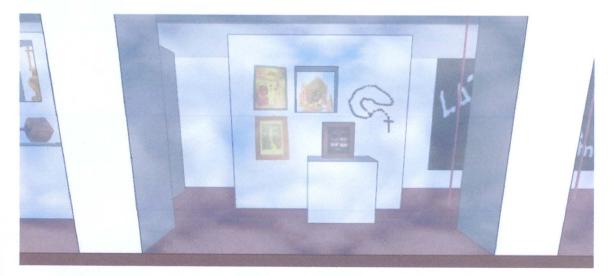


Figura 12 - Percurso expositivo – Módulo 4 – Religião Criação de: Silvia Fonseca





N° REGISTRO: 001/2

TÍTULO: ESCULTURA "CASAL - PRETO VELHO E PRETA VELHA"

MATERIAL: gesso

DESCRIÇÃO: esculturade gesso pintada, duas figuras humanas sentadas sobre um tronco com um cachorro deitado aos pés.

DIMENSÃO(cm) Alt.xP: 16x14x9

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP

Peça do Acervo 09





N° REGISTRO: 32

TÍTULO: QUADRO "JESUS NA CRUZ"

MATERIAL: papel, madeira e plástico

DESCRIÇÃO: gravura em papel fixa em moldura de madeira envernizada, com proteção em plástico Com os dizeres "Jesus morre na cruz"

DIMENSÃO: Largura - 030 cm Altura - 0,40 cm

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP

Peça do Acervo 09





N° REGISTRO: 34

TÍTULO: QUADRO "SAGRADA FAMÍLIA"

MATERIAL: papel, compensado e madeira

DESCRIÇÃO: gravura em compensado fixo em moldura de madeira na cor verde. Com os dizeres "Sagrada Familia"

DIMENSÃO: Largura - 0,33 cm Altura - 0,43 cm

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP



Peça do Acervo 11



Peça do Acervo 12

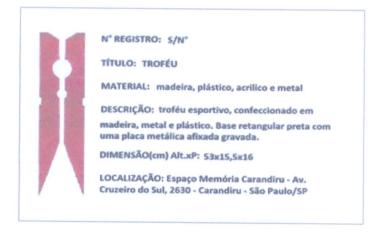
2.4.2 Esporte

Segundo subtema. Aqui serão expostas as peças que representam as modalidades praticadas pelos presos, com destaque para o futebol, o lazer mais comum, com seus troféus.



Figura 13 - Percurso expositivo – Módulo 4 – Esporte Criação de: Silvia Fonseca





Peça do Acervo 13





Peça do Acervo 14





Peça do Acervo 15





N° REGISTRO: S/N

TÍTULO: BOLA "BRANCA"

MATERIAL: tecido

DESCRIÇÃO: bola branca com alguns grafismos na superficia

DIMENSÃO(cm) Alt.xP: 60 de circunferência

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP



N° REGISTRO: S/N

TÍTULO: BOLA MURCHA

MATERIAL territor

DESCRIÇÃO: bola branca com alguns grafismos na

DIMENSÃO(cm) Alt.xP: 60 de circunferência

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP

Peça do Acervo 16





N° REGISTRO: S/N°

TÍTULO: LUVAS DE BOXE

MATERIAL: tecido

DESCRIÇÃO: luvas de boxe

DIMENSÃO(cm) Alt.xP: 28x17x16 (mão direita); 30x17x16 (mão direita)

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP

Peça do Acervo 17



N° REGISTRO: S/N°

TÍTULO: HALTER

MATERIAL: metal, plástico e cimento

DESCRIÇÃO: halter em cimento, cano de pvc e lata de metal. Coloração bruta.

DIMENSÃO(cm) Alt.xP: 33x49 (circunferência)

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro

do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP



Peça do Acervo 18



N° REGISTRO: S/N°

TÍTULO: HALTER

MATERIAL: metal, plástico e cimento

DESCRIÇÃO: halter produzido de cimento, cano de pvc e lata de metal. Coloração bruta.

DIMENSÃO(cm) Alt.xP: 33x49 (circunferência)

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP



Peça do Acervo 19



N° REGISTRO: S/N°

TÍTULO: HALTER

MATERIAL: metal, plástico e cimento

DESCRIÇÃO: haiter produzido de cimento, cano de pvc e lata de metal. Coloração bruta.

DIMENSÃO(cm) Alt.xP: 34x50 (circunferência)

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP



Peça do Acervo 20



Peça do Acervo 21

2.4.3 Fuga

O terceiro subtema é composto inicialmente por um espaço dedicado à criação literária e correspondências representado por uma máquina de escrever e na sequência, objetos como caixas empilhadas para fuga, Teresas, caixinha para transporte de maconha e uma foto da artista Rita Cadilac completam a composição.

Será criado um novo espaço, uma extensão dos expositores já existentes, com a instalação de uma parede de vidro.



Figura 14 - Percurso expositivo – Módulo 4 – Fuga – Máquina de escrever Criação de: Silvia Fonseca

Textos adesivados em vidro "Lá dentro tem vários escritores. Tem os caras que escrevem várias histórias baseadas na sua hisória. A literatura é muito grande lá dentro, é infinita. (André du Rap)" e "Se por um lado eu desejo que o tempo corra, por outro lado eu queria que o tempo parasse. Ao olhar no espelho e encontrasse aquele moço que outrora entrou nessa masmorra. Aquele moço que o tempo não poupou (A vida contra o tempo, por Claudinho)".





Peça do Acervo 22





Peça do Acervo 23





Peça do Acervo 24





Peça do Acervo 25

Painel com imagens da artista Rita Cadilac e Terezas como se fossem cortinas se abrindo, compondo uma espécie de palco.



Figura 15 - Percurso expositivo – Módulo 4 – Fuga – Teresas, Maconha, Rita Cadilac

Criação de: Silvia Fonseca

2.5 Módulo 5 - Cubo Livre



Figura 16 - Percurso expositivo – Módulo 5 – Cubo Livre – Porta trancada 01

Criação de: Silvia Fonseca

Este módulo trata da questão da superlotação da Casa de Detenção e do seu "esvaziamento", trata também da questão da massificação e do ser individual. A massa representada por peças de roupas amontoadas, a superlotação, a disputa por espaço. O ser individual é a oportunidade da consciência de si mesmo, na intimidade, nas relações de afeto, na solidão.

O ponto de partida é o motivo da rebelião. A rebelião teve início com uma briga de presos no Pavilhão 9 da Casa de Detenção. Fontes apontam para duas situações: uma briga após partida de futebol e a disputa por espaço no varal.

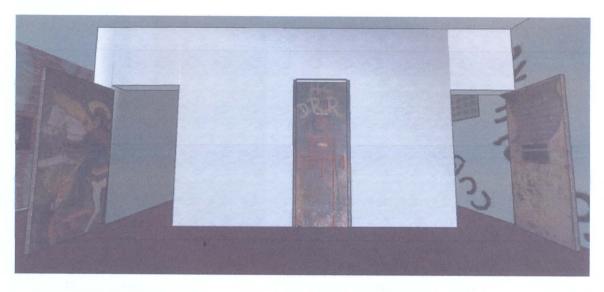


Figura 17 - Percurso expositivo – Módulo 5 – Cubo Livre – Porta trancada 02

Criação de: Silvia Fonseca

O espaço livre, é o esvaziamento através das mortes do massacre, ou da desativação da "casa", até a sua não existência.

2.5.1 Cela 1 - Com Visita

Das visitas feitas aos presos, a maioria delas é representada por mulheres que mantêm vínculo afetivo conjugal ou amoroso com o detento: (i) Vínculo amoroso: 70%; (ii) Vinculo familiar: 30%.





Peça do Acervo 26

Porta com inscrições "Salmo de Davi. Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias de minha vida e habitarei na casa do Senhor longos dias." (lado de dentro) e "Tudo tem seu tempo determinado e há tempo determinado para todo propósito debaixo do céu. Confia no Senhor perpetuamente porque o Senhor Deus é uma rocha eterna." (lado de fora).

Instalação de gaveteiro em forma de cama beliche, onde serão acondicionados os cartões de visita íntima. Com atenção para a proteção do material com a instalação de vidro protetor e iluminação interna adequados.

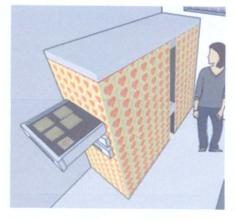




Figura 18 - Percurso expositivo – Módulo 5 – Cubo Livre – Cela 1 – Com Visita Criação de: Silvia Fonseca

Na parede ao fundo, exibição de imagens realizadas na entrada da estação de metrô Carandiru, em que mostram a movimentação de uma sexta-

feira, dia da semana em que familiares dos presos se organizam para embarque nos ônibus com destino aos presídios no interior do estado de São Paulo.

Nas paredes laterais, frases adesivadas com informações sobre mulheres que visitam: (i) "Visita Íntima: Encontros íntimos permitidos e já institucionalizados, mas ainda não oficializados legalmente."; (ii) "Mulheres cuidadosamente maquiadas e produzidas, outras mais simples e algumas muito bonitas, expressam um frescor sensual em suas atitudes. Durante a semana elas preparam itens para agradar seu companheiro preso."; (iii) "Para uma minoria que escolheu homens que já estavam presos, é a condição de estarem detidos a razão que os tornaram atraentes."





Peça do Acervo 27





Peça do Acervo 28





Peça do Acervo 29



Peça do Acervo 30 a 41





N° REGISTRO: S/N°

TÍTULO: PLACAS DE VISITA ÍNTIMA

MATERIAL: papel, madeira, plástico, imã e arames

DESCRIÇÃO: placas confeccionadas manualmente com inscrição "Com Visita", decoradas com grafismos de diversos estilos.

DIMENSÃO(cm) sem registro

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandíru - Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP

Peça do Acervo 42

Vídeo

Gravação de imagens feitas em frente à estação Carandiru, onde são reunidas famílias dos detentos, na maioria companheiras, que embarcam em ônibus de turismo rumo aos presídios do interior do estado de São Paulo.



Figura 19 - Percurso expositivo – Módulo 5 – Cubo Livre – Parede reprodução vídeo – Com Visita

2.5.2 Cela 2 - Corda Viva



Figura 20 - Percurso expositivo - Módulo 5 - Cubo Livre - Cela 2 - Corda Vida Criação de: Silvia Fonseca

Cela trancada com "sangramento" de cordões de varal na cor vermelha e texto adesivado.

"O igual da roupa, o igual da falta de pertences, a falta de acesso ao fora. Tentativas reiteradas de calar o humano em cada pessoa ali e assim e somente por isso, privá-las do que comumente se entende por liberdade." (Natália J. Timerman – dissertação "A liberdade segundo sua Privação)





Peça do Acervo 43

2.5.3 Cela 3 - A Partida

Peça principal da exposição "Bola Amarela" inserida no interior da cela.



Figura 21 - Percurso expositivo - Módulo 5 - Cubo Livre - Cela 3 - Bola Amarela



N° REGISTRO: S/N°

TÍTULO: PORTA DE CELA SÃO JORGE

MATERIAL: metal

DESCRIÇÃO: porta de cela retangular em metal. Possui portinhola central de abertura basculante e 1 pega. Possui pintura colorida representando São Jorge.

DIMENSÃO(cm) Alt.xP: 196x70x10

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP



Peça do Acervo 44





N° REGISTRO: S/N°

TÍTULO: BOLA AMARELA

MATERIAL: tecido

DESCRIÇÃO: bola amarela, confeccionada em tecido, possui um gomo solto e a descrição da marca não identificada.

DIMENSÃO(cm) Alt.xP: 69 (circunferência)

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do Suí, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP

Peça do Acervo 45

2.5.4 A Casa virou Parque

Uma reflexão sobre a preservação e restauração da memória ao mesmo tempo em que vivemos a revitalização urbana do Carandiru.



Figura 22 - Percurso expositivo – Módulo 5 – Instalação – Roupas amontoadas 01

Corredor com Instalação composta por roupas amontoadas amarradas por cordões de varal na cor vermelha (camisetas brancas e calças na cor bege). A instalação é presa nas paredes e teto, representa a superlotação, a massificação (disputa por espaço no varal).



Figura 23 - Percurso expositivo – Módulo 5 – Instalação – Roupas amontoadas 02

Criação de: Silvia Fonseca

Frase adesivada na parede "Último bonde da Detenção, o sistema prisional agora tem outra história para contar: a Casa de Detenção não existe mais. Que não seja desativada a sua memória" Maureen Bisilliat.

Ao fundo, uma parede de vidro transparente com vista para a área externa, já existente no espaço, onde será projetado o vídeo "A Casa Virou Parque", com exibição de entrevista com a arquiteta responsável pelo projeto "Parque da Juventude", Rosa Kliass.



Figura 24 - Percurso expositivo - Módulo 5 - Cubo Livre - A Casa Virou Parque

Criação de: Silvia Fonseca

No vídeo serão inseridas imagens do Carandiru em épocas distintas, através da fusão de imagens do presídio desde quando era considerado modelo, passando pela decadência, desativação e implantação do Parque da Juventude.

2.6 Módulo 6 - Instalação

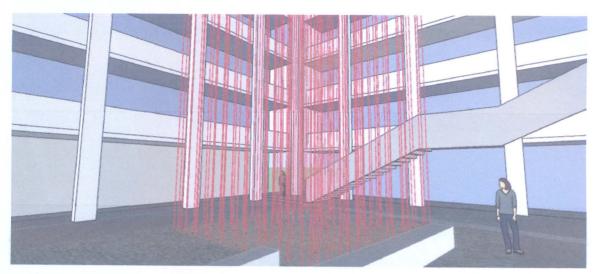


Figura 25 - Percurso expositivo – Módulo 6 – Instalação – Fios do Destino Criação de: Silvia Fonseca

A instalação no pátio da ETEC pretende provocar o envolvimento do público com o evento "A Casa Virou". Aberta a diversas interpretações por parte do observador, a criação surgiu de forma intuitiva, inspirada no tema da exposição. É composta por 111 cordões vermelhos suspensos até a altura do teto de vidro do prédio (aproximadamente 15m de altura) até formar caminhos como rastros de sangue como que percorrendo as frestas entre os blocos de paralelepípedos no chão. De acordo com pesquisas posteriores à sua criação, estes cordões são imagens do inconsciente. Representam, na mitologia, os fios do destino que ligam a existência humana ao divino.

2.7 Encerramento da Exposição

O encerramento ocorre em 2 de novembro de 2016, dia de finados, exatamente um mês de duração, e não haverá chance de prorrogação. Termina com uma performance elaborada pelos alunos da ETEC Artes do Parque da Juventude a partir das duas últimas horas de funcionamento.

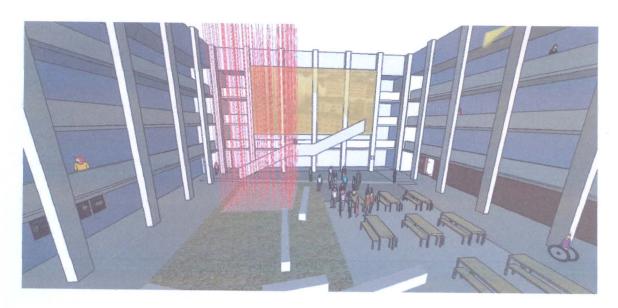


Figura 26 - Pátio – Performance de Encerramento Criação de: Silvia Fonseca

Servindo de objetos cênicos, partes do cenário da exposição são retirados facilmente durante a visita. A primeira reação dos visitantes será o estranhamento com a desmontagem, pois não serão avisados da performance, mas será perceptível o caráter artístico das ações que ocorrerão de ordenadamente, como uma coreografia, de maneira que os atores conduzam o público para a área externa.

Nas paredes da ETEC, ao fundo, uma grande área com uma projeção constante da implosão do prédio enquanto a criação coletiva se desenvolve no pátio.



Figura 27 – Foto Carandiru Fonte – BISILLIAT (2003)

2.8 Importância da comunicação para sociedade

Esta exposição é a expressão da problemática contida nas questões sociais, psicológicas e políticas da população carcerária. Propõe uma imersão no universo da prisão de forma mais humanizada e ocorre através dos elementos do cotidiano, da fé, da família, do trabalho pela redução da pena, dos maus tratos, da promessa de liberdade, da solidão.

O local é bastante favorável para revitalizar o Espaço Memória Carandiru, desmistificar e valorizar a memória que ficou.

2.9 Missão

Promover a difusão do acervo do ESPAÇO MEMÓRIA CARANDIRU, visando sua conservação e reconhecimento como patrimônio histórico da cidade de São Paulo.

Tem como objetivo tornar possível o envolvimento dos visitantes com o acervo.

2.10 Identidade visual

O pregador de roupas na cor vermelha(sangue), preto (luto, obscuridade e de impureza) e branco (oposição ao preto).

O símbolo "pregador", estilizado como uma força que se impõe, sugere sensação de opressão e violência e as cores reforçam esse "peso"que remete à melancolia, o pessimismo e aflição.

2.10.1 Cores

O vermelho incita à ação; ele é a imagem de ardor e de beleza, de força impulsiva, de juventude. E também a cor do sangue, da vida, é a união (simbolizada pelos fios vermelhos do destino, atados no céu). Cor da vida e também a da morte. É o sangue derramado no massacre do Carandiru. O vermelho é a cor aplicada ao logo da exposição, um pregador estilizado.

O preto é cor oposta ao branco, o preto é seu igual em valor absoluto. Segundo sua opacidade ou seu brilho, torna-se então a ausência ou a soma das cores, sua negação ou sua síntese. Simbolicamente, é associada às trevas o luto de maneira mais opressiva.

O branco indica a ausência, uma falta provisória é a passividade da morte. É o término da vida, o momento da morte, situado no ponto de junção do visível e do invisível e, portanto, é um outro início, a transição daquilo que se foi: "A Casa Virou", como título da exposição, é uma referência ao "começo do fim", o fim para os que perderam suas vidas, em um sistema que entrou em colapso.

2.10.2 Tipografia

Para compor o logo e demais títulos utilizados na exposição e demais materiais de comunicação, foram elaboradas letras artisticamente através da pintura. São legíveis, mas irregulares para sugerir instabilidade. Podem ser na cor branca ou preta.

A tipografia utilizada para demais textos será a "Arial".



Figura 28 - Tipografia artística
Criação de: Silvia Fonseca

2.10.3 Logo

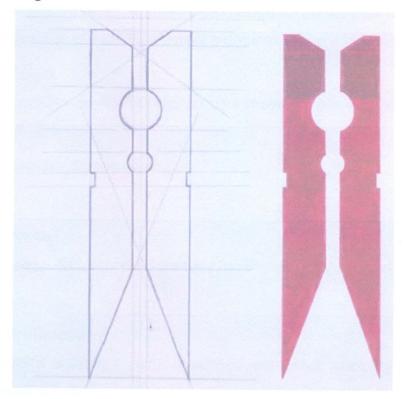


Figura 29 - Desenho do Logo Criação de: Silvia Fonseca

Conceito do Logo

Um pregador de roupas estilizado, com o significado de algo que prende e provoca marcas, aqui representado como se fosse um portão.

O símbolo "pregador de roupas" está associado ao que pode ter motivado aquilo que resultou no massacre do Carandiru, de acordo com o relatório do caso: a disputa por espaço no varal.

A Casa Virou, gíria carcerária, é o nome da exposição.

O objeto "pregador" presente nas casas é também uma alusão aos "moradores" da Casa de Detenção.

2.11 Quatro Ps

2.11.1 Produto

Será oferecido o serviço: A disseminação das memórias do Carandiru; o levantamento de reflexões sobre as opressões.

E os seguintes Serviços Educativos: Realização de mediação entre as pessoas e as torturas; Promoção de diálogos e discussões sobre os objetos e o psicológico dos presos e palestras e debates sobre a temática.

2.11.2 Preço

Ingresso de R\$ 6,00 (popular) e meia entrada para estudantes e idosos acima de 65 anos.

Gratuidade aos domingos.

2.11.3 Praça

Espaço da Memória Carandiru, no Parque da Juventude.

2.11.4 Promoção

Quatro palestras para o público em geral, com os seguintes temas: Psicologia, Direito penal, Direitos Humanos, Revitalização Urbanística.

2.12 Análise SWOT

2.12.1 Avaliação Externa - Oportunidades

Para a cidade de São Paulo e, mais especificamente, a zona norte, a exposição é um elemento importante de identidade e herança cultural.

Possibilidade de abrir novas frentes de ações culturais se unindo com instituições nacionais e internacionais inseridas na temática carcerária;

A comunidade acadêmica já possui algum repositório de trabalhos científicos em diversas disciplinas sobre a temática carcerária e estudos sobre o Carandiru e outras penitenciárias brasileiras, com diagnósticos, análises e estatísticas importantes.

É de fácil acesso, com proximidade a Estação do metrô Carandiru e ao Terminal Rodoviário Tietê.

Tem proximidade a universidades.

Tem proximidade a rede de hotéis, shoppings e restaurantes.

2.12.2 Avaliação Externa – Ameaças

Além da falta de investimentos do poder público e privado, a comunidade do entorno, mantém ainda algum distanciamento do local, principalmente pela existência da Penitenciária do Estado nas proximidades.

2.12.3 Avaliação Interna - Pontos Fortes

As novas instalações do local despertam o interesse do público pela visitação e abriga um acervo com potencial para serem inseridos em eventos culturais.

Tem a possibilidade de atrair um público que nunca frequentou exposições museológicas, graças à facilidade de acesso ao local e despertar a sua curiosidade a partir do acervo que é formado por peças que fizeram parte da vida dos presos da Casa de Detenção de São Paulo.

2.12.4 Avaliação Interna - Pontos fracos

Carência de atualização do acervo, muita coisa interessante ainda não foi processada (catalogada, inventariada) para exposição.

Falta divulgação do acervo, o que gera subutilização do mesmo.

3 PLANO DE DIVULGAÇÃO

Os canais de divulgação definidos para o tipo de público serão: Cartazes, convites impressos, folders, catálogos, banner na fachada da ETEC, rede social (Facebook), banner digital, vídeo no You Tube.

A divulgação aos estudantes será feita por rede social (Facebook) e cartazes nas escolas da região.

Às autoridades (Diretores, coordenadores, professores e funcionários da ETEC Parque da Juventude e Biblioteca São Paulo) e convidados (Diretoria do IBRAM, SISEM, Secretaria da Cultura, Secretaria da Educação, Secretaria de Segurança), aos palestrantes (conforme Projeto Educativo), serão entregues convites impressos, catálogo dos objetos e folders.

Os museus da mesma vocação (Museu do Cárcere – MUCA Ilha Grande/UERJ, Museu Penitenciário Paulista/SP, Memorial da Resistência/SP) receberão o kit contendo convites impressos, catálogos, cartazes e folders.

Para atingir o público constituído por moradores, trabalhadores do bairro e público em geral, serão distribuídos anúncios em jornais gratuitos de bairro, de metrô e faróis. Serão afixados cartazes nas estações do metrô, terminais e pontos de ônibus, associações de bairro.

Aos orgãos de classes (OAB, CRM, CRP), serão fixados cartazes nas instituições e veiculados anúncios em jornais e revistas especializadas nas áreas.

A imprensa falada, escrita e digital será avisada por e-mail e redes sociais ao press release no facebook.

3.1 Distribuição

Convites: enviados aos coordenadores de cursos das ETECs, palestrantes, Administração do Parque, Biblioteca São Paulo e Museus afins;

Catálogos: distribuídos no dia da abertura da exposição;

Cartazes: nas dependências do Parque da Juventude e no entorno do bairro em pontos estratégicos como estações de Metrô e pontos de ônibus;

Banner: na entrada da exposição;

Facebook: endereço disponibilizado pelos materiais gráficos;

Banner digital: inserido nos sites dos museus e Facebook;

Anúncio para a imprensa (press release): disponibilizado texto no

Facebook;

Vídeo: criado durante o funcionamento da exposição, onde serão exibidos seu espaço e sua disposição, estará disponível na web e com link no Facebook, como um documento de memória do Carandiru.



Figura 30 - Página do Facebook

3.2 Material gráfico





Figura 31 - Convites (em papel canson, 15 X 15 cm, em 3 cores, 100 unidades)



Figura 32 - Catálogo de objetos (em papel canson, 20 X 20 cm, 3 cores, 100 unidades)



N° REGISTRO: S/N°

TÍTULO: BOLA AMARELA

MATERIAL: tecido

DESCRIÇÃO: bola amarela, confeccionada em tecido, possui um gomo solto e a descrição da marca não identificada.

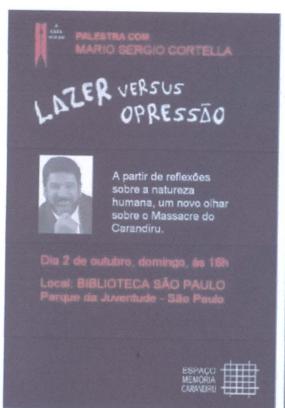
DIMENSÃO(cm) Alt.xP: 69 (circunferência)

LOCALIZAÇÃO: Espaço Memória Carandiru - Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru - São Paulo/SP

Figura 33 - Modelo de Legenda (em papel canson, 10 X 15 cm, duas cores, 52 unidades – arte gráfica)



Figura 34 - Cartazes (em papel couchê, 40 X 60 cm, 3 cores, 200 unidades)







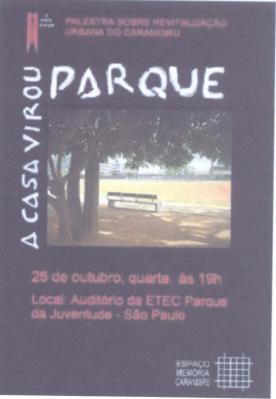


Figura 35 - Cartazes das palestras - em papel couchê

Criação de: Silvia Fonseca





Figura 36 - Folder (em papel couchê)

Criação de: Silvia Fonseca





Figura 37 - Material gráfico educativo - Embalagem contendo as fichas com informações sobre o acervo da exposição



Figura 38 - Kit de fichas – Dinâmica Pró Varal – Modelo Criação de: Silvia Fonseca



Figura 39 - Banner grande da entrada (em Iona, 10 X 8 m, 3 cores, 1 unidade)

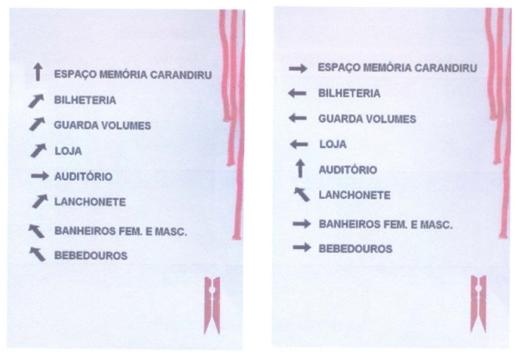


Figura 40 - Sinalização (placas em Iona, 40 X 60 cm, 2 cores, 2 unidades) – entradas









Figura 41 - Sinalização a partir de Logomarca para o EMC (placas em PVC, 30 X 40 cm, 2 cores, 6 unidades)

Exemplos de aplicação da identidade visual da exposição





Figura 42 – Identidade visual Criação de: Silvia Fonseca

3.3 Loja, Bilheteria e Guarda Volume

Aproveitamento de espaço no prédio da ETEC para abrigar:



Figura 43 – Espaço Loja, Bilheteria e Guarda Volume Criação de: Silvia Fonseca



Figura 44 - Produtos Ioja "A Casa Virou"

Criação de: Silvia Fonseca

4 AÇÃO EDUCATIVA

4.1 Apresentação

O Projeto Educativo para esta exposição é criado a partir da parceria entre curadores e educadores, onde todos os participantes podem colaborar e trocar conhecimentos a partir do tema Lazer *versus* Opressão

Para que o público possa ter uma experiência completa e transformadora no contato com o acervo do Espaço Memória Carandiru, a equipe do educativo e que atua como mediadores no espaço cultural expositivo são cada vez mais importantes.

A importância da presença dos educadores mediadores é fundamental para qualificar e facilitar o contato do público com os conteúdos da exposição que, muitas vezes, se valem de códigos e até mesmo de uma linguagem específica sobre o tema que está se tratando.

A abordagem de concepção construtivista pretende promover o diálogo com este público, com abertura para reflexões e que possam expressar suas impressões a partir da visita.

4.2 Objetivo

Os visitantes devem, ao final da visita, compreender a importância dos processos que desencadearam a rebelião e que resultou no massacre do Carandiru.

Para aproximar o público do tema e estimular a reflexão sobre a experiência vivenciada na Exposição A Casa Virou, será promovida a interação com dinâmicas que proponham torná-la compreensível aos diferentes públicos.

Os assuntos abordados serão principalmente a superlotação, o esforço dos presos em criarem mecanismos atenuantes para tornar o ambiente do presídio minimamente suportável (atividades do cotidiano, futebol, visitas).

4.3 Público Alvo

O público principal para esta exposição está na faixa etária acima de 14 anos, são os estudantes da instituição que abriga o Espaço Memória

Carandiru. Estudantes esses, alunos da Escola Técnica - ETEC Parque da Juventude, que precisam conhecer a história do local onde hoje é o Parque da Juventude, e entender a importância de preservar a memória do local. A conquista do público interno (que são os próprios alunos da ETEC) será o principal objetivo das produções. Este público poderá ser também o multiplicador cultural do Espaço Memória Carandiru.

Outros públicos

- ✓ Também o público formado pelos funcionários das ETECs, Biblioteca e demais áreas do Parque da Juventude;
- ✓ Moradores, trabalhadores e estudantes do bairro Carandiru, pelo convívio com a Casa de Detenção e pelas lembranças e memórias do passado e familiares de presos
- ✓ Universitários (principalmente na área de direito, psicologia, sociologia, antropologia e saúde pública);
- ✓ As Associações de Classe (OAB, CRM, CRP) e autoridades do poder judiciário, legislativo e executivo;
- ✓ Museus afins

4.4 Regras de funcionamento

4.4.1 Período de exposição

2 de outubro a 2 de novembro de 2016

4.4.2 Horário de funcionamento

De terça a domingo

Das 8:00 às 22:00hs

4.4.3 Preço

A exposição terá entrada gratuita aos trabalhadores e estudantes do bairro. Para isso, será necessária a apresentação de carteirinha escolar, crachá

ou carteira de trabalho, em que conste endereço da escola ou empresa.

Ingresso de R\$ 6,00 e meia entrada aos estudantes e idosos acima de 65 anos.

O valor determinado ao ingresso é o mesmo praticado nas instituições museológicas governamentais mantidas pelo Estado, é importante essa arrecadação para o espaço gerar receita para sua manutenção.

Gratuidade aos domingos para todos os visitantes.

Ingressos para o Ciclo de Palestras deverão ser solicitados à parte na Bilheteria, gratuitamente.

4.4.4 Regras do espaço

- √ Temática é recomendável para crianças a partir de 14 anos;
- ✓ Acesso ao Espaço Memória Carandiru, sua Bilheteria e sua Loja realizado somente em horário de funcionamento (de terça a domingo, das 8h às 22h)
- ✓ Bolsas e mochilas devem ser guardadas no guarda volumes;
- ✓ Proibido fotografar;
- ✓ Proibido uso de celular e outros dispositivos que emitam qualquer tipo de sons que possam causar interferência com as mídias já existentes em espaço expositivo, para não comprometer a qualidade da exposição;
- ✓ Ingressos para a exposição e palestras, serão retirados até 30 minutos antes do início desses eventos;
- ✓ O número de grupos de visitantes não poderá ultrapassar 20 pessoas, isso contribui para o conforto na circulação dos visitantes e aproveitamento adequado do espaço físico;

4.4.5 Agendamento e Horários de visitas

As visitas são agendadas com, no mínimo, uma semana de antecedência e poderá ser cancelada em até 24 horas úteis que antecedem a visita.

Cada visita terá duração de 1h.

Contaremos com quatro educadores que se revezarão em dois períodos: (8:00 às 14:00 hs) e (14:00 às 20:00hs). Limite máximo de participantes por grupos 20 pessoas, até dois grupos em cada horário.

Sistema de agendamento:

- √ telefone (de terça a domingo, das 8h às 22h);
- √ e-mail:
- ✓ cadastro eletrônico:
- √ pessoalmente (de terça a domingo, das 8h às 22h)

Grade de horários para visitação de grupos:

- √ 8:00 às 9:00 hs
- ✓ 10:00 às 11:00 hs
- ✓ 12:00 às 13:00 hs
- ✓ 14:00 ás 15:00 hs
- ✓ 16:00 às 17:00 hs
- ✓ 18:00 ás 19:00 hs

4.5 Propostas para o Público

4.5.1 Público interno

Os funcionários contratados, contarão com sala que abrigará bilheteria e guarda volumes. Esta sala estará equipada com linha telefônica, computadores e impressora, bem como armários com chaves que serão oferecidos aos visitantes.

A contratação e treinamento dos educadores ocorrem durante a montagem da exposição.

4.5.2 Público externo

O prédio da ETEC, que abriga o Espaço Memória Carandiru, está adaptado: possui calçada com rebaixo, e não possui degraus. O estacionamento também possui vagas para deficientes.

O espaço expositivo foi elaborado a partir de passagens dos corredores com largura mínima de 1,6 m. Um espaço livre de barreiras que facilita o acesso de equipamentos e pessoas em cadeira de rodas.

Os textos e legendas são fixados de forma a facilitar a leitura tando de pessoas que estejam em pé, como por pessoas sentadas (cadeira de rodas).

A partir de material de apoio, serão realizadas dinâmicas com o público agendado, que podem ocorrer antes ou após visita ao espaço expositivo.

4.5.3 Ciclo de Palestras de 2 de outubro a 26 de outubro de 2016

A "Casa Virou" será tema de palestras realizadas por psicólogos, juristas, artistas e arquitetos, que ocorrerão no Auditório da ETEC e na Biblioteca São Paulo. Ocorrerão a partir de 2 de outubro de 2016, aniversário do Massacre do Carandiru, em 1992.

Dia 2 de outubro, domingo, às 16h, na Biblioteca São Paulo: Encontro com o filósofo Mario Sergio Cortella, que fará uma abordagem sobre o tema "Lazer versus Opressão".

Dia 5 de outubro, quarta-feira, às 19h, no Auditório da ETEC: Palestra "Com Visita: mulheres que escolhem homens presos para parceiro amoroso", com o psicólogo Adriano Zago, autor do livro "Amor Bandido".

Dia 19 de outubro, quarta – feira, às 19h, no Auditório da ETEC: Palestra "Faxina versus Alimentação, a partida." Bate papo com Diretores de presídios sobre a atividade mais popular entre os presos e documentários de partidas ocorridas no Carandiru antes e depois do massacre.

26 de outubro, às 19h, Auditório da ETEC: Palestra "A Casa Virou.Parque!". Encontro com os arquitetos responsáveis pela transformação do Carandiru, a proposta de revitalizar a região e hoje, qual o impacto sentido pela população com a implantação do Parque da Juventude.

4.5.4 Encerramento – Criação Coletiva: Performance

No dia 2 de novembro (dia de finados), será o fim da exposição e representará o fim do presídio. Pretendemos provocar uma reflexão sobre as transformações drásticas que ocorreram a partir do massacre. Uma projeção da implosão do Carandiru ocorre em uma parte no interior do prédio (todos os

andares do lado onde estão as escadas).

Convidaremos os professores e alunos da ETEC Artes que terão a oportunidade de se apresentarem a partir de uma criação coletiva em forma de performances que abordarão a temática. A proposta é uma ação coreografada que dará início à desmontagem da exposição, enquanto ainda ocorrem as visitações. Será retirada apenas parte da cenografia. A sensação provocada no visitante ao estar inserido em um lugar que se "desfaz", é a interpretação do "ultimo bonde do Carandiru", quando os presos são levados dali. A ação ocorre no pátio da ETEC e se desenvolve a partir da manipulação das portas cenográficas e revestimentos do piso e paredes, que serão facilmente retirados do espaço expositivo pelos próprios atores durante as horas finais do evento. A elaboração das intervenções artísticas constará em um roteiro que terá, em todo seu desenvolvimento, desde a sua concepção aos ensaios, o acompanhamento do educativo e curadoria.

Tabela 01 - Propostas para o Público

Propostas para o Público	Atividades	Pessoal	Material
Público agendado	Acolhimento Percurso da Visita Dinâmica Pró Varal Pesquisa de Opinião Ciclo de Palestras Cartaz do Ciclo de Palestras	Atend.Bilheteria Educador Atend. Lojinha Prof./ alunos ETC	Ingresso Folder Palestras Catálogo dos objetos Pesquisa de Opinião
Público espontâneo	Percurso da Visita Pesquisa de Opinião Convite das Palestras	Atend. Bilheteria Atend. Lojinha	Ingresso Folder Convite das Palestras Pesquisa de Opinião
Público de inclusão	Acolhimento Percurso da Vistia Pesquisa de Opinião Convite das Palestras	Atend.Bilheteria Educador Atend. Lojinha	Ingresso Folder Convite ao ciclo das Palestras Pesquisa de Opinião
Educadores	Treinamento Mediação	Curador Produtor Público agendado e inclusão	Dinâmica Pró Varal 2 vídeos

Tabela 02 – Ações do Educativo

AÇÕES DO EDUCATIVO			
Etapa Pré Exposição	Ações		
1	Pesquisa Curatorial		
2	Contratação dos Educadores		
3	Definição das Atividades do Educativo		
4	Treinamento dos Mediadores		
Etapa Exposição	Ações		
5	Lançamento da Exposição		
6	Acolhimento da visita mediada		
7	Visita Mediada		
8	Dinâmicas		
9	Questionário de Opinião		
10	Convite de Palestras		
11	Ciclo de Palestras		
12	Gravação de vídeo da Exposição		
13	Acompanhamento das Performances		
14	Encerramento da Exposição		
Etapa Pós Exposição	Ações		
15	Avaliação da Exposição		
16	Divulgação do vídeo da Exposição na internet		

O cronograma visa assegurar as etapas, as ações e os prazos do trabalho a ser desenvolvido para o cumprimento do prazo da exposição.

4.6 Percurso da Visita Guiada

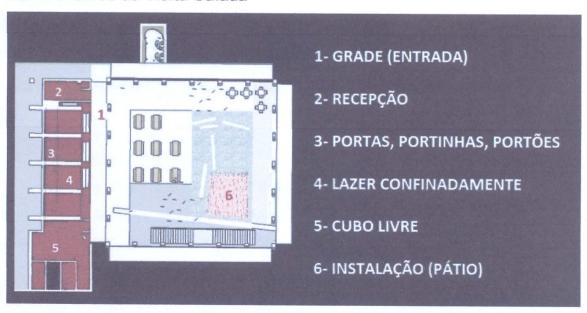


Figura 45 - Planta do Percurso de Visitação Guiada

- 1 Entrada do EMC com grade do acervo
- 2 Recepção
- 3 Portas, portinhas, portões: um corredor formado por portas que antes fechavam as celas do presídio.

4 - Lazer conFINADAmente:

- 4.1- Religião;
- 4.2- Futebol
- 4.3- Fuga

5 - Cubo Livre:

- 5.1- Cela 1 "Com Visita"
- 5.2- Cela 2 "Corda Vida"
- 5.3- Cela 3 "A Partida"
- 6- Ação Educativa: saída para o pátio.

4.6.1 Módulo 1- A Entrada do Museu – Grade do Acervo

A peça "Grade", que compõe o acervo, é exposta no pátio, ao lado da entrada do Espaço Memória Carandiru. Esta ação pretende chamar a atenção e sensibilizar o público, que são os próprios alunos e funcionários da ETEC Parque da Juventude para a existência de um patrimônio cultural inserido ali.

A atenção voltada para a peça instalada próxima das pessoas sugere uma integração deste acervo com a comunidade.

4.6.2 Módulo 2 - Recepção

À esquerda, painel contendo imagens fotográficas que retratam a transição de acontecimentos marcantes no Carandiru: desde a inauguração da Casa de Detenção até a transformação em Parque da Juventude.

Ao fundo, logomarca da exposição: um pregador estilizado na cor vermelha. Pregador como símbolo daquilo que prende e causa marcas, remete à idéia "briga por espaço no varal".

4.6.3 Módulo 3 - Portas, Portinhas, Portões

O visitante percorrerá o extenso corredor formado por portas, suspensas por cabos que fazem lembrar grades. O corredor invoca o sentido da opressão e sufocamento sob um aspecto psicológico.

Em um determinado ponto, este corredor se desconstrói. As imagens das portas vão se tornando menos nítidas até que se tornam brancas. Neste ponto, a sensação é outra: a busca da liberdade, é onde começa a criação mental dos mecanismos atenuantes.

4.6.4 Módulo 4 – Lazer Confinadamente

O acervo que compõe este módulo representam os mecanismos atenuantes. São a religião, o esporte e a fuga com elementos como a criação literária, representada por uma máquina de escrever e objetos como caixas empilhadas para fuga, Teresas, caixinha para transporte de maconha e uma foto da artista Rita Cadilac.

Mas, para a visita seguir adiante, o visitante passará novamente pelas portas, o que o obriga a encarar a situação do confinamento, que é constante, uma vez que, mesmo com a criação dos mecanismos atenuantes, as portas estão sempre ali, se impondo.

4.6.5 Módulo 5 - Cubo Livre

Ao retornar pelo corredor de portas, o visitante é conduzido por uma parede formada por blocos de tecido bege, que são os uniformes dos presos.

Este módulo trata da questão da superlotação da Casa de Detenção e do seu "esvaziamento", trata também da questão da massificação e do ser individual. É nele que encontramos as celas remanescentes do Carandiru. Na primeira cela encontramos um ambiente de visita íntima, a segunda cela trancada com "sangramento" de cordões de varal na cor vermelha e a cela 3 com a peça principal da exposição "Bola Amarela" inserida no interior da cela, que representa o evento no dia do massacre. Ao entrar pelo corredor com instalação de peças de roupa bege amarradas por cordões vermelhos, uma reflexão sobre a superlotação que levou ao colapso da Casa de Detenção e a sua transformação, com exibição do vídeo "A Casa Virou Parque" na parede de

vidro transparente.

4.6.6 Módulo 6 – Pátio – Instalação

A instalação no pátio da ETEC é composta por cordões vermelhos suspensos até formar caminhos como rastros de sangue como que percorrendo as frestas entre os blocos de paralelepípedos no chão.

4.7 Dinâmicas

Com material gráfico de apoio, o mediador poderá propor dinâmicas aos participantes (ANEXO I).

4.8 Recursos Humanos e Materiais

A equipe do Educativo será formada por quatro mediadores, estagiários em Psicologia ou Direito.

Os materiais utilizados pelo Educativo são:

- ✓ Material gráfico para realização de dinâmicas;
- ✓ Bolas em miniaturas para a Dinâmica Pro Varal;
- ✓ Cordões de varal para a Dinâmica Pro Varal;
- ✓ Equipamentos Aúdio-visual para as Palestras;
- ✓ Gravação de vídeo;
- ✓ Catálogo dos objetos

4.9 Avaliação

Para o desfecho da visita, será realizada uma breve pesquisa de satisfação sobre o trabalho educativo "Pesquisa de Opinião do Visitante" (ANEXO II). A avaliação da qualidade e da satisfação da Exposição será analisada através dessa pesquisa, oferecida ao público sobre a visita e outros eventos envolvidos.

5 CONCLUSÃO

A exposição museológica com a temática "Lazer versus Opressão" aponta para a capacidade do ser humano em criar mecanismos que atenuam o sofrimento. Ao atravessar um corredor de portas suspensas por cordas que "sangram", o visitante tem a percepção de fragmentos de uma liberdade. "A Casa Virou" é uma gíria carcerária que expressa a ideia de fim da linha, da gota d'água e também do início da metamorfose de um lugar, o Carandiru.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BISILLIAT, Maureen. **Aqui dentro**: páginas de uma memória: Carandiru. São Paulo: IMESP, 2003.

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos**: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números. 11.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997. (p.141-144, 740-744, 944-946)

JOCENIR. **Diário de um detento**. 2.ed. 5.reimp. São Paulo: Labortexto Editorial, 2001.

MANUAL para preenchimento de fichas de pré-entrada do Espaço Memória Carandiru. São Paulo: ETEC Parque da Juventude, 2014, (Trabalho de conclusão da disciplina Documentação Museológica – Profa. Juliana Rodrigues Alves - Curso Técnico de Museologia, 1° Módulo, 1° sem. 2014) p. 15 e 26.

MARTINS, Luciana Conrado (org.). **Que público é esse?**: formação de públicos de museus e centros culturais. São Paulo: Percebe, 2013.

Pedagogia e Didática. Disponível em: http://pedagogiadidatica.blogspot.com.br/2007/12/construtivismo 18.html. Acesso em: 20.04.2015.

TARDINO, Renato. Introdução ao narcisismo. Revista Cult, p. 10-11, set. 2014.

TIMERMAN, Natalia Joelsas. A liberdade segundo sua privação: (im)possibilidades do homem num hospital penitenciário. (Dissertação de mestrado Psicologia Clínica), Instituto de Psicologia /USP, São Paulo, 2014.

UOL Educação. Disponível em http://educacao.uol.com.br/noticias/2009/08/25/linhas-pedagogicas-veja-como-elas-funcionam-e-qual-tem-mais-a-ver-com-seu-filho.htm Acesso em: 20.04.2015.

ZAGO, Adriano. **Mulheres que buscam homens na situação de presidiários**. Disponível em:http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47133/tde-21072011-160617/fr.php>. Acesso em 23.set.2014

ZENI, Bruno (coord.). **Sobrevivente André du Rap** : (do massacre do Carandiru). São Paulo: Labortexto Editorial, 2002.

ANEXO I - SUGESTÃO DE DINÂMICA: PRO VARAL!



Figura 46 - Bola com identidade visual da exposição

Criação de: Silvia Fonseca

Pro Varal!

É uma dinâmica que convida seus participantes para uma reflexão a partir das sensações que esta atividade pode despertar.

A dinâmica conta com o seguinte material de apoio:

- ✓ Uma bola miniatura amarela (uma referência à peça principal da exposição;
 - ✓ Pedaço de cordão de varal (40 cm).
 - ✓ Material grafico : fichas impressas com fotos do acervo.

Os participantes poderão escolher em ocupar uma das mesas do pátio para passadas de bola ou formarem um círculo para jogadas mais vigorosas.

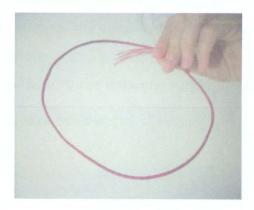


Figura 47 - Cordão de Varal - Dinâmica do Educativo - Pro Varal

Criação de: Silvia Fonseca

Uma das pessoas será escolhida para segurar o cordão formando um elo, mas sem amarrá-lo, e deverá ficar ao lado do grupo de maneira que todos possam observá-la facilmente.

As passadas ou jogadas de bola ocorrerão até o fim da dinâmica. O mediador sorteará fichas que contenham elementos presentes no acervo. Alguns desses elementos, com significado de lazer (ex: Bola de Futebol)e outros com de opressão (Porta de Ferro). A intenção é que a bola "pare" somente na leitura de objeto que represente a opressão, então aquele que segura a bola deve se retirar do círculo e se juntar àquele que está segurando o cordão de varal "Pro Varal!". Alguns objetos poderão ser interpretados pelo grupo tanto como opressão como lazer (ex: Terezas). O educador deverá acatar o que o grupo determinar. A dúvida sobre a interpretação a cerca do objeto também será motivo para discussões.

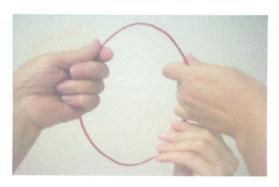


Figura 48 - Cordão de Varal – Elo das mãos – Dinâmica do Educativo

Criação de: Silvia Fonseca

Em um determinado momento, o elo do varal não resistirá à quantidade de mãos competindo por espaço no varal então se romperá. A partir daí, o mediador iniciará uma conversa sobre as sensações que a dinâmica provoca a cerca dos assuntos sobre a disputa por espaço, superlotação e colapso.

Conteúdo das fichas para sorteio:

- 1- Bola de Futebol
- 2- Grade
- 3- Portas
- 4- Terezas
- 5- Cartão de visita Íntima

- 6- Luvas de boxe
- 7- Troféus
- 8- Imagem religiosa
- 9- Rita Cadilac
- 10- máquina de escrever
- 11- Poesia na porta da cela
- 12- Caixas para fuga
- 13- Portão
- 14- Corredor de portas
- 15- Caixa para guardar maconha
- 16- Halter
- 17- Pintura na porta

ANEXO II – PESQUISA DE OPINIÃO DO VISITANTE

1- Data da visita//
2- Idade
3-Sexo: ()F ()M
4-A visita foi: () individual () em grupo
5- Sobre o mediador:
Nome:
5.1- O mediador foi receptivo?
5.2- Houve clareza na apresentação?
5.3-Comente:
6- Sobre a exposição "A Casa Virou", o que mais chamou sua atenção?
7 – E para você, A Casa Virou o quê?

Você também pode participar enviando sugestões e críticas por e-mail, telefone ou cadastro eletrônico.

Todos do Espaço Memória Carandiru agradecem sua participação e o aguardam para um próximo encontro.

ANEXO III – CRONOGRAMA DA EXPOSIÇÃO "A CASA VIROU"

ANEXO III – CRONOGRAMA	1 10/	A lime.	AL	03	132	10	A	U	45/	4 V	
CRONOGRAMA - EXPOSIÇÃO "A CAS Etapas	A VIRO	U" de	02/10	a 02/1							
Pré Produção	fev	mar	abr	mai	jun	Mese	ago	set	out	nov	de
Etapa 1 – Planejamento					1	100	- Bo	-	Out	1100	541
Pesquisa e definição do conceito curatorial											
Análise das exposições anteriores da mesma vocação											
Estudo de público											
Definição da coleção do acervo											
Análise do espaço e levantamento da documentação (planta, licença)											
Avaliação do estado de conservação do acervo											
Definição da equipe											
Processo de licitação dos materiais											
Contratação da equipe de longo prazo (Produtor, Arquiteto, Design)											
Etapa 2 – Plano de Comunicação (midia)											
Estudo dos canais de divulgação físico e digital											
Criação da identidade visual											
Etapa 3 – Desenvolvimento do Projeto Expográfico											
Desenho das ideias e reflexões do tema											
Criação do projeto expográfico											
Etapa 4 - Desenvolvimento do Material Gráfico											
Criação do material gráfico: convite, cartaz, folder, catálogo, banner											
Criação da sinalização: legendas, painéis	-										
Etapa 6 – Desenvolvimento do Projeto Educativo											
Definição das ações do educativo											
Organização das palestras: tema, palestrante, data, horário Organização das dinâmicas											
Captação dos conteúdo dos vídeos (entrevistas, fotos, etc.) Etapa 6 – Orçamento prévio											
					100						
Orçamento de contratação da equipe	1										
Orçamento de contratação da empresa de montagem e desmontagem											
Orçamento de seguro do espaço e do acervo											
Orçamento dos materiais gráficos											
Orçamento da divulgação digital											
Orçamento dos materiais expográficos (estrutura e iluminação)											
Compras de materiais											
Etapa 7 - Cronograma						NE			No.		
Elaboração											-
Produção											
Etapa 8 - Contratação da Equipe											
Contratação da equipe a curto prazo (Educadores)											
Treinamento da Equipe (Educativo, Segurança, Limpeza)											
Etapa 9 - Execução										-0-1	
Formalização da documentação jurídica necessária							No.				
mpressão do material gráfico											
Confecção e montagem do material expográfico											
Confecção do material digital											
Elaboração dos videos						2.20					
Criação do site											
Criação das artes digitais (banner, cartazes)											
Montagem da exposição (estrutural e elétrica)											
Conferência, higienização e laudo da coleção do acervo							-				
Confecção de embalagem das peças								4			
Etapa 10 - Distribuição Recebimento do material gráfico											
								1000			
Divulgação do release para imprensa											
Divulgação na midia impressa Divulgação na midia digital											
Distribuição dos convites aos convidados e afins Divulgação do vídeo da Exposiçao na Internet	-	-	_					Carlos de			
tapa 11 – Exposição											
			1								1
ia do Lançamento 02/10/2016 às 14 hs Itendimento a Imprensa	\vdash	_	_								
sravações do vídeo, no lançamento, semanal e no encerramento		-	_		_	_	-				
lanutenção dos objetos e das instalações		-	_	_	-						
lonitoramento das condições ambientais, manutenção, nos eventos	-				_	_	_				
valiações semanais toda 2ª feira para análise e tomadas de decisão		-		_			_	_			
alestras do Educativo nas datas agendadas		-	-+			_					
ia do Encerramento 02/11/2016 - Performance dos alunos da ETEC		-	-	-			_				
inalização do video no encerramento da exposição	-	-					_				
Pós-Produção											
tapa 12 – Encerramento								NI III			
esmontagem e embalagem do acervo											
escisão dos contratos	-	+	-	-	-	-	-				
agamentos e Guarda da Documentação (NFs, autorizações, etc.)	-	-	-	-	-	-					
valiação e Relatório dos Resultados alcançados, de público e mídia		+	+	-		- I	-	_			
s						***************************************		-			
					-			-			
restação de contas dos recursos gastos											
restação de contas dos recursos gastos Legenda											
restação de contas dos recursos gastos											

ANEXO IV – ORÇAMENTO DA EXPOSIÇÃO "A CASA VIROU"

O Orçamento geral da exposição "A Casa Virou" encontra-se também em versão digital, no DVD que acompanha o mesmo, em arquivo excell.

	PLANILHA ORÇ	PLANILHA ORÇAMENTÁRIA - PROAC	OAC					
Etapas/	GRUPO	Data Inicial	Data final	Quantidade	Valo	Valor unitário	>	Valor fotal
Fases	A CASA VIROU	02/10/16	02/11/16					and the second
1	1. Grupo de Despesas de Pré Produção	and a second second		and the control of th		No. of Concession, Name of Street, Original of		82.186,44
1.1	Projeto Curatorial	02/02/16	02/07/18	7				18.500,00
1.2	Projeto Museográfico (Cenografía, lav-out e luminotécnico)	02/04/16	02/08/16	The state of the s	X.	9.000,00	R\$	9.000,00
1.3	Projeto dráfico para material de Comunicação e Educativa	000000	07/00/20	A STATE OF THE STA	R\$	5.000,00	R \$	5.000,00
14	Projeto Frincativo	02/04/16	02/06/16	-	R\$	2.500,00	R\$	2.500,00
2	2. Grino de Decreces de Buodinão	02/02/16	02/07/16	1	R\$	2.000,00	R\$	2.000,00
2.1	Impressão do Matarial Graffier note Comunicado							61.186,44
2	Carlot Para Collulinggao							
	Carta≾ da exposição e palestras	02/09/16	01/10/16	220	R\$	13,50	R\$	2.970,00
2.1.2	CONTRE	02/09/16	01/10/16	100	R\$	3,16	R\$	316.00
2.1.3	Folder	02/09/16	01/10/16	2000	R\$	08'0	0	1 800 00
2.1.4	Catálogo	02/09/16	01/10/16	100	R\$	2.56	De De	00,000.1
2.1.5	Legendas das peças	02/09/16	01/10/16	47	69	0 73	4	00,007
2.1.9	Banner do préclio	02/09/18	04/40/48	district years and an arrangement of the second		215	R\$	34,31
00		01 500 100	0 0 0	-	\$}	1.942,17	R\$	1.942,17
2.2	Montagem Pesada							
2.2.1	Imagens da Entrada adesivadas	02/09/16	01/10/16	4	R\$	78,00	88	312 00
2.2.2	Placas de sinalização adesivadas	02/09/16	01/10/16	5	R\$	10,00		0.4,00
2.2.3	Paredes da Recepção adesivadas	02/09/16	01/10/16	C.	e c	_	2	20,00
224	The land of social is a second	07700700	COA CHEST COA CHARLES			-	R\$	3.600,00
4.7.7	i nulos de modulo 3 e 4 adesivados	91/80/70	01/10/16	4	R\$	104,00	R\$	416,00
2.2.5	Portas cenográficas adesivadas	02/09/16	01/10/16	4	R\$	125,00	R\$	1.750.00
2.2.6	Frases (Fuga, Com Visita, Liberdade, Maureen) adesivadas	02/09/16	01/10/16	7	R\$	250,00	88	1 750 00
2.2.7	Empresa de Montagem e Desmontagem	02/09/16	01/10/16		R\$	3.000,00	De	000000
2.3	Projeto Luminotécnico							3.000,00
2.3.1	Lâmpada LED	02/09/18	01/10/16	33	R\$	141,64		2 4 4 8 8 9 9
2.3.2	Lâmpadas com IRC baixo	02/09/16	01/10/16	36	R\$		e l	4.6/4,12
233	Fits de I FD 127v	87/00/00	04/40/40	and the second	6		% %	851,76
	7.17. 7.17.	01/00/70	01/10/10		*		RS	116,16
	LED Tubular da marca KIAN	02/09/16	01/10/16	4	R\$	45,48	R\$	181.92
	Montagem Cenográfica							
2.4.1	Piso Linóleo - 160 m²	02/09/16	01/10/16	160	R\$	21,88 R	R\$	3.500,80
		- Constitution of the Cons	Control of the last of the las	The state of the s		and a second second second second		

State Contract of the protection of the prot	2.500.00	-	2.500,00	R\$	-	01/10/16	02/09/16	Contactor	4.1
2 Patrol MUST (Formers) and x 2.5m x 0.3m) CODB/16 Of 1/10/16 1 RS 105.5 RS 3 Chaptes de compensado 10mm CODB/16 0/1/10/16 1 RS 450.0 RS 5 Tomps servities pera bale do Cubo (0,40m x0,40m x0,4	2.500,00	R\$						Grupo de Despesas de Pós-Produção	
2 Percel will Michitate are companies of contractive are decayable of companies of com	79.686,44	R\$						SUB TOTAL (Item 1 e 2)	
2 Parende MMDF (kranze âm x 2,5m x 0,3m) COZOSIN 6 O1/10/16 1 RS 105,500 RS 3 Chapter de comprensado Ordinm Chapter de comprensado Ordinm O2026/16 O1/10/16 1 RS 46,00 RS 75,00 RS 4 RS 46,00 RS 4 RS 46,00 RS 4 RS 4,00 RS 4 RS 20,00 RS 4 RS 21,00 RS 4 RS 1,00 RS 21,00 RS 4 RS 1,00 RS 21,00 RS 2,00 RS 1,00 RS 21,00	240,00		0,1	R\$	1500	01/10/16	02/09/16	Formulário pesquisa de opinião	2.6.8
2 Parende MMP (Caranea San X, 2, 5m X, 0, 3m) COLOSNI 6 O1/10/16 1 RS 4.500 Rs 2 Chapsas de compensado Ordem COLOSNI 6 O1/10/16 19 RS 4.600 Rs 3 Tampos accidina para bola do Cubo (O.40m x0, 40m x O.40m) COCOSNI 6 O1/10/16 1 RS 2.600 Rs 1.71 DO RS 1.	10,00		0,5	89 CC	20	01/10/16	02/08/16	Fichas Pro Varal (dinamica do Educativo)	2.0.7
Parecide MOF (tranneal Stan X 0,3mt)	17,40	-	8,0	e Y	70	01/01/10	0 0000	Control (value of Educative)	1 00
Paired MOF (various 3m x 2,5m x 0,3m)	200,00	_	0'06	ř	4	04/40/40	97/00/00	Angelon Data Virga Pol (1918)	0 0
Paracle MDF (userned 3m 22,5m x 0,3m)	20,00	-				27.77	02/10/16	Alternal Dodge Observed Alternative to a	282
Parecele MDF (branca 3m x 2,5m x 0,3m)		-	2002	69		02/11/16	0 21 0 21 0 0	Aluguei Data Show (5h)	2.6.4
Parecle MUF (branca 3m x 25m x 0.3m) D2209/16 D1/10/16 19 R\$ 105.50 R\$	4.740.00	-	79,0	R\$	2	02/11/16	02/10/16	Aluguel Data Show (30 dias)	2.6.3
Parecte MDF (branca 3m x 2,5m x 0,3m)	56,00	-	2,8	£.	20	01/10/16	02/09/16	Bolas de Vini - n. 08	2.6.2
Parecle MDF (branca 3m x 2,5m x 0,3m)	18.000,00		1.500,0	RS SS	4	02/11/16	01/09/16	Educadores (4 estagiários durante 3 meses)	2.6.1
Parecle MDF (branca 3m x 2,5m x 0,3m) D02/09/16 01/10/16 1 R\$ 105,50 R\$ Chapse de compensado 10mm Chapse de compensado 10mm 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 45,00 R\$ Vidros das O4 gavetas (64 m² - expessura 0,5mm) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 160,00 R\$ 1. Tampa scritica para bola oc Cubo (0,40m x0,40m x0,40m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 160,00 R\$ 1. Corda de Polietileno (2000m) Mobilitário 02/08/16 01/10/16 1 R\$ 10,00 R\$ 2. Módulos expositores (espaço Esporte) 02/08/16 01/09/16 7 R\$ 400,00 R\$ 2 Módulos expositores (espaço Religião) 02/08/16 01/09/16 2 R\$ 400,00 R\$ 1 Módulos expositores (espaço Religião) 02/08/16 01/09/16 3 R\$ 100,00 R\$ 1 Módulos expositores (espaço Religião) 02/08/16 01/09/16 3 R\$ 400,00								Educativo	2.6
Parede MDF (branca 3m x 2,5m x 0,3m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 105,50 R\$ Chapse de compensado 10mm 02/09/16 01/10/16 19 R\$ 45,00 R\$ Vidros das O4 gavetas (64 m² - expessura 0,5mm) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 26.25 R\$ Tampa acrillica para bola do Cubo (0,40m x0,40m x0,40m x0,40m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 121,00 R\$ 1 Corda de Polietileno (2000m) Mobilitário 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 121,00 R\$ 2 R\$ Mobilitário Corda de Polietileno (2000m) 02/08/16 01/09/16 7 R\$ 400,00 R\$ 2 R\$ 400,00 R\$ 2 R\$ 4 R\$ 4 R\$ 2 1.5 R\$ 1.5 R\$ 1.0 R\$ 1.0 R\$ 1.0 R\$ 2 1.0 R\$ 2 1.0 R\$ 2 1.0 R\$ 2 1.0 R\$ 2 <td>400,00</td> <td></td> <td>400,0</td> <td>₩</td> <td>~</td> <td>01/09/16</td> <td>02/08/16</td> <td></td> <td>2.5.0</td>	400,00		400,0	₩	~	01/09/16	02/08/16		2.5.0
Parede MDE (branca 3m x 2,5m x 0,3m) D2/09/16 01/10/16 1 R\$ 105,50 R\$ Chaptes de compensado 10mm Chaptes de compensado 10mm 02/09/16 01/10/16 19 R\$ 45,00 R\$ Vídros das O4 gavetas (4 m² - expessura 0,5mm) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 160,00 R\$ 1 Tamps acrilica para bola do Cubo (0,40m x0,40m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 160,00 R\$ 1 Corda de Polietileno (2000m) Mobiliário 10 R\$ 1 R\$ 100,00 R\$ 2 Módulos expositores (espaço Esporte) 02/08/16 01/09/16 7 R\$ 400,00 R\$ 2 Módulos expositores (espaço Religião) 02/08/16 01/09/16 7 R\$ 400,00 R\$ 2 Supporte de quadros (espaço Religião) 02/08/16 01/09/16 3 R\$ 100,00 R\$ 2	1.200,00		400,	£	ო	01/09/16	91/99/20	Modulós expositores e elevação do piso (espaço Fuga)	0.0.7
Parede MDF (branca 3m x 2,5m x 0,3m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 105,50 R\$ Chaptes de compensado 10mm 02/09/16 01/10/16 19 R\$ 45,00 R\$ Vidros das 04 gavetas (64 m² - expessura 0,5mm) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 26,25 R\$ Tampsi acrilica para bola do Cubo (0,40m x0,40m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 121,00 R\$ 1 Aobiliário Mobiliário 10 R\$ 10 R\$ 1 R\$ 2.166,00 R\$ 2 Módulos expositores (espaço Esporte) 02/08/16 01/09/16 7 R\$ 400,00 R\$ 2 R\$	300,00	_	100,0	£ €	n	91/09/10	01/00/70	oupone de quadros (espaço Keigliao)	
Parede MDF (branca 3m x 2,5m x 0,3m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 105,50 R\$ R\$ A5,00 R\$ 105,50 R\$ R\$ A5,00 R\$ R\$ A5,00 R\$ R\$ A5,00 R\$ R\$ A5,00 R\$ T R\$ R\$ T R\$ R\$ </td <td>800,00</td> <td>_</td> <td>400,</td> <td>r Y</td> <td>7</td> <td>21/8277</td> <td>0 0000</td> <td>modules (aspac) Rangiao)</td> <td>0 0</td>	800,00	_	400,	r Y	7	21/8277	0 0000	modules (aspac) Rangiao)	0 0
Parede MDF (branca 3m x 2,5m x 0,3m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 105,50 R\$ Chapses de compensado 10mm 02/09/16 01/10/16 4 R\$ 45,00 R\$ Vidros das 04 gavetas (64 m² - expessura 0,5mm) 02/09/16 01/10/16 4 R\$ 26,25 R\$ Tampas acrilica para bola do Cubo (0,40m x0, 40m x 0,40m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 121,00 R\$ 1 Corda de Polietileno (2000m) Mobiliário 10 R\$ 121,00 R\$ 1 Mobiliário Adulos expresións com 4 gavetas em MDF (0,80 x 0,80 x 0,80m) 02/08/16 01/09/16 1 R\$ 2.166,00 R\$ 2		-	400,	ž.		01/00/10	00/CO	Makalisa capusiana de lapaga Espirita	252
Parede MDF (branca 3m x 2,5m x 0,3m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 105,50 R\$ Chapas de compensado 10mm 02/09/16 01/10/16 4 R\$ 45,00 R\$ Vidros das O4 gavetas (64 m² - expessura 0,5mm) 02/09/16 01/10/16 4 R\$ 26,25 R\$ Tampas acrilica para bola do Cubo (0,40m x0, 40m x 0,40m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 121,00 R\$ 1 Mobiliário Mobiliário 10 R\$ 121,00 R\$ 1		-	2.100,	9 6	7	01/09/16	02/08/16	Módulos expositores (espaco Faporte)	2.5.2
Parede MDF (branca 3m x 2,5m x 0,3m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 105,50 R\$ Chaptes de compensado 10mm 02/09/16 01/10/16 4 R\$ 45,00 R\$ Vidros das O4 gavetas (64 m² - expessura 0,5mm) 02/09/16 01/10/16 4 R\$ 26,26 R\$ Tampsi acrilica para bola do Cubo (0,40m x 0,40m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 16,00 R\$ 11 Mobiliário Mobiliário 10 R\$ 121,00 R\$ 1			2.166	88	-	01/09/16	02/08/16	Gaveteiro com 4 gavetas em MDF (0,80 x 0,80 x 0,80m)	2.5.1
Parede MDF (branca 3m x 2,5m x 0,3m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 105,50 R\$ Chapses de compensado 10mm 02/09/16 01/10/16 4 R\$ 45,00 R\$ Vidros das O4 gavetas (64 m² - expessura 0,5mm) 02/09/16 01/10/16 4 R\$ 26,25 R\$ Tampas acrilica para bola do Cubo (0,40m x 0,40m x 0,40m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 150,00 R\$ Corda de Polietileno (2000m) R\$ 121,00 R\$ 121,00 R\$ 1								Mobiliário	2.5.
Parede MDF (branca 3m x 2,5m x 0,3m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 105,50 R\$ Chapers de compensado 10mm 02/09/16 01/10/16 4 R\$ 45,00 R\$ Vidrose das 04 gavetas (64 m² - expessura 0,5mm) 02/09/16 01/10/16 4 R\$ 26,26 R\$ Tampsi acrilica para bola do Cubo (0,40m x 0,40m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 160,00 R\$		-	121,	R.	10	01/10/16	02/09/16	Corda de Poliefileno (2000m)	2.4.6
Parede MDF (branca 3m x 2,5m x 0,3m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 105,50 R\$ R\$ 45,00 R\$ Chaptes de compensado 10mm 02/09/16 01/10/16 4 R\$ 26,25 R\$			160,	₩	_	01/10/16	02/09/16	Tamps acrilica para bola do Cubo (0,40m x0, 40m x 0,40m)	2.4.5
Parede MDF (branca 3m x 2,5m x 0,3m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 105,50 R\$ Chapsis de compensado 10mm 02/09/16 01/10/16 19 R\$ 45,00 R\$		-	26,	£ €	4	01/10/16	91/80/20	Vidros das U4 gavetas (64 m² - expessura 0,5mm)	4.4.4
Parede MDF (branca 3m x 2,5m x 0,3m) 02/09/16 01/10/16 1 R\$ 105,50 R\$			45	씂	19	01/10/16	02/03/15	Chaptes de compensado 10mm	0.4.2
Darada MDE (honor of the control of			105	6 9 02	-		0.000	Granica On X 2,011 X U,011)	

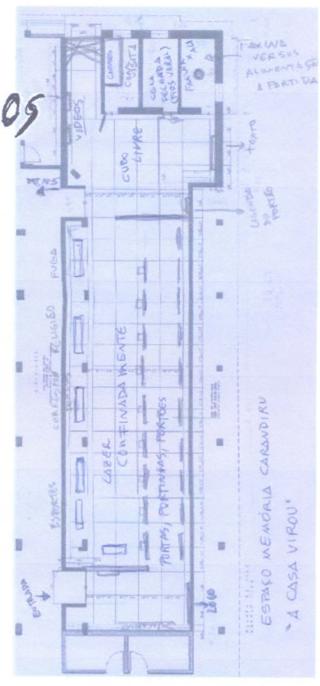
ANEXO V - CADERNO DE ESBOÇOS

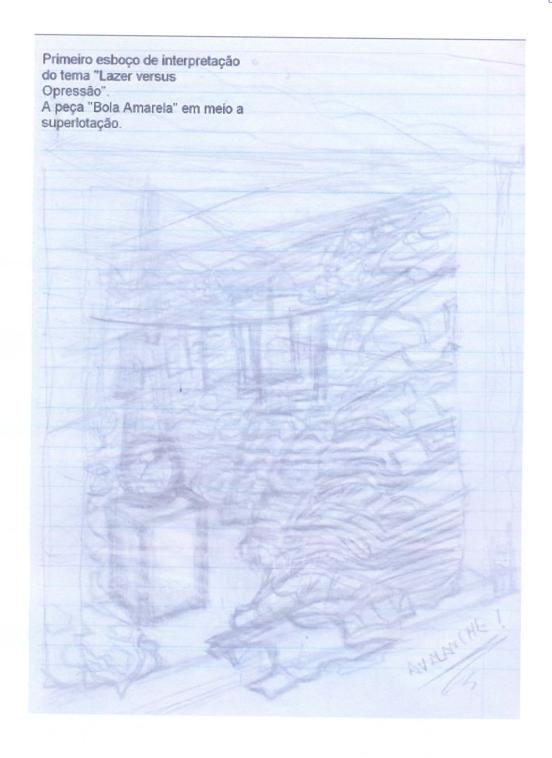
CADERNO DE ESBOCOS

Este caderno de esboços contem as primeiras concepções visuais do projeto de exposição "A Casa Virou".

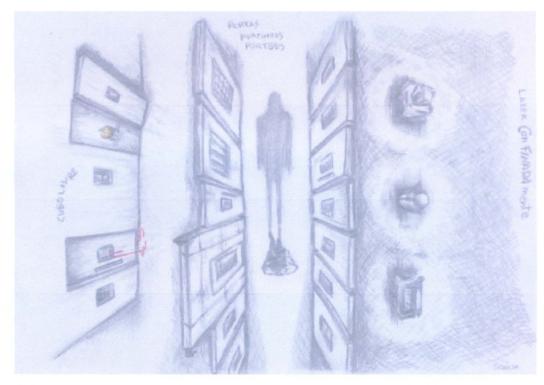
São rabiscos que surgiram de muitas conversas. Algumas idélas ficaram, outras foram alteradas ou descartadas.

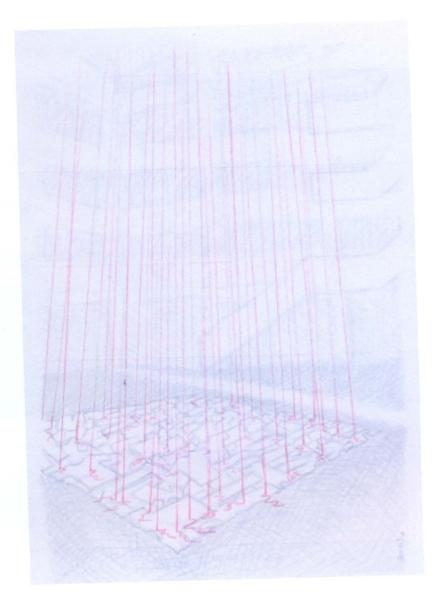
Ao lado, primeiro estudo do espaço expositivo em planta piso do Espaço Memória Carandiru. A ordem dos subtemas foi alterada no projeto final.

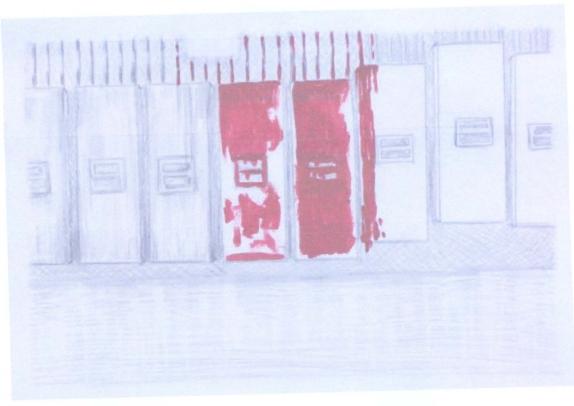






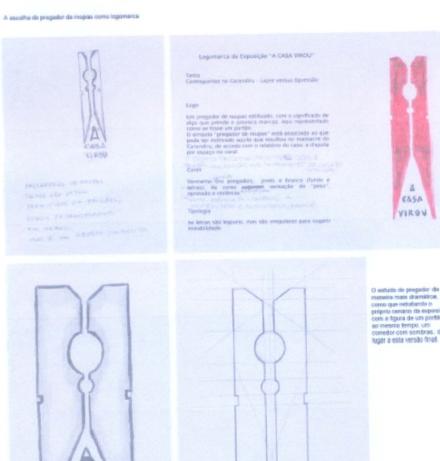






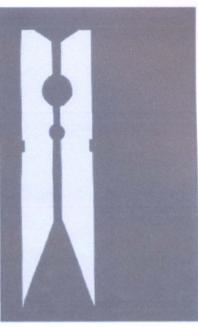
Criação da tipologia através da pintura



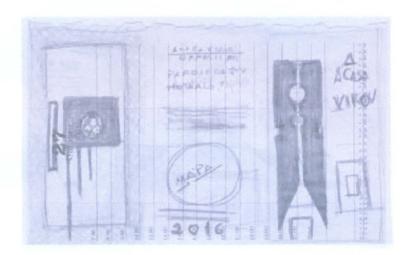


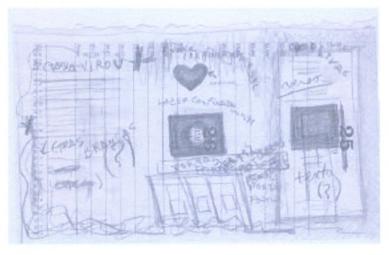
Estudo para cartaz (pintura e adesivagen



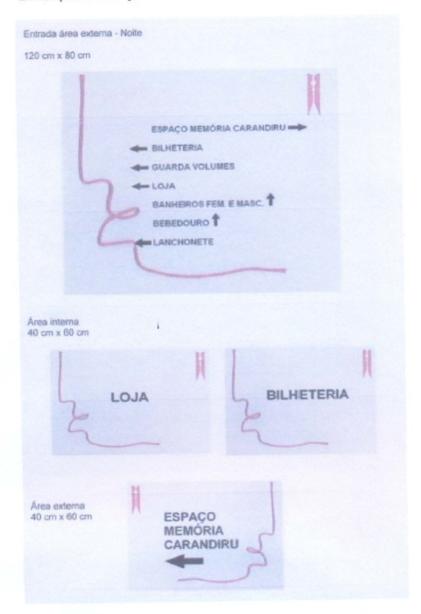


Criação de folder





Estudo para sinalização



Esboços da lojinha e logomarca do EMC



